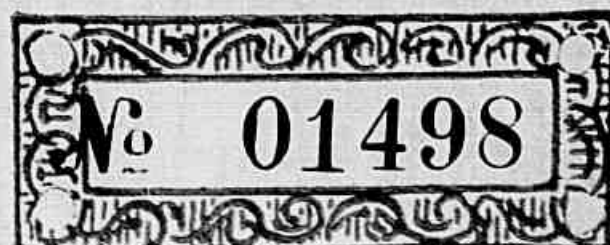




Revista
DA
Semana

Anno XVI—N. 43

Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1915



BOLÇAS DE SEDA

Artigo Superior

a 9\$700

LEQUES DE GAZE DE SEDA

A

8\$600 e 12\$500

MILHARES DE BONECAS

A

Preço fixo

e muito reduzido

NO

AO 1º BARATEIRO

Avenida Rio Branco, 100

A Conquista da América pelos Alemães

SEGUNDA PARTE

A Victoria da America

Por A. Eisenstein

Continuação do numero anterior

VII

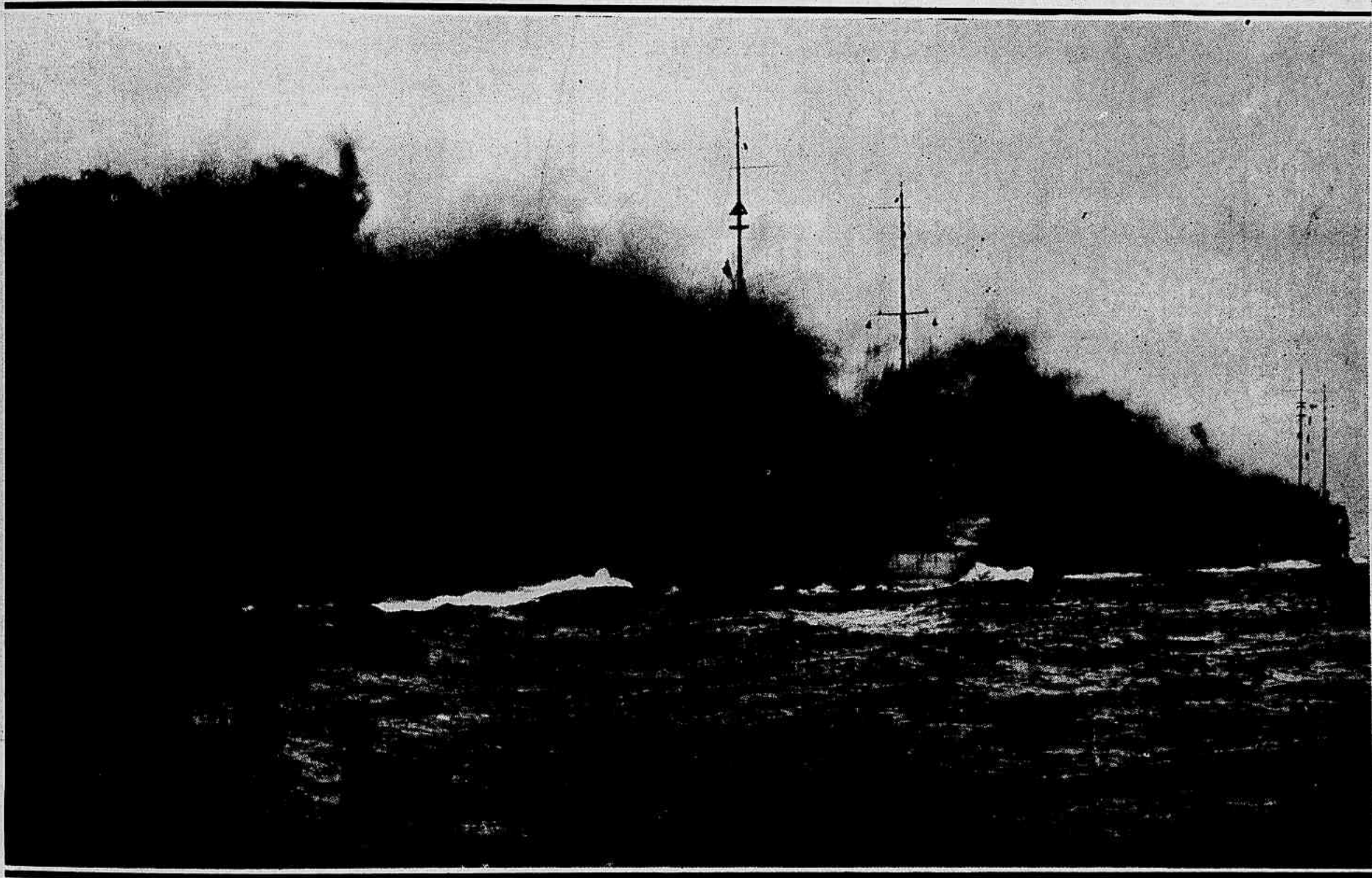
A BATALHA NAVAL DE BAHAMA

A imponente esquadra das nações aliadas entrava no canal de Florida quando o navio chefe da divisão americana, que arvorava o pavilhão do almirante Lansing, recebeu a primeira

saudaram em pleno mar o pavilhão estrellado, á mesma hora em que na penumbra do crepusculo o céu se enchia e illuminava de constellações.

Só no dia seguinte pela manhã, o Almirante Lansing começou recebendo os radiogrammas que narravam cir-

em 150.000 homens, occupava Norfolk, dominava todo o Estado de Virginia, e a esquadra naval, fundeada em Chesapeake-Bay, largara com destino desconhecido, acompanhada pela esquadra aérea, em que figuravam as cinco enormes aeronaves que tinham



"Uma nuvem negra de fumo interpoz-se entre as duas esquadras..."

comunicação radio-telegraphica sobre a victoria de Susquehanna. Immediatamente a noticia foi transmittida ás divisões argentina, brasileira e chilena. Os commandantes de todos os navios de guerra e transportes de tropas formaram as guarnições nos convezes para lhes annunciar o triumpho das armas americanas. A bandeira dos Estados-Unidos foi içada no mastro de prôa de cada *dreadnought*, de cada *crusador*, de cada *destroyer*, de cada transporte e as acclamações de cento e quarenta mil homens

cumstanciadamente a celebre batalha de Susquehanna, onde haviam encontrado a morte mais de cento e dez mil soldados allemães. Esses communicados, expedidos pelo Grande Estado-Maior, não occultavam a gravidade da situação sem ao mesmo tempo diminuir o alcance da victoria estupenda, que enchia de assombro a Europa e a propria Allemanha.

Certo, o exercito de Von Hindenburg, que ameaçava Baltimore, desaparecera. Mas a segunda expedição allemã, cujos effectivos se calculavam

realizado o percurso de Kiel a New York em tres dias, sem escalas, um mez antes.

O estratagema usado na batalha de Susquehanna não podia repetir-se com o mesmo exito. Nunca mais os allemães se deixariam cahir na armadilha infernal. O furor que se apossara do Estado-Maior do Kronprinz e que se exprimira em represalias terriveis sobre as populações de Boston e Philadelphia, deixava avaliar até aonde iriam os esforços da Allemanha para recuperar a situação que perdera

com um só combate. E que combate! Nunca a história da guerra dera o exemplo de uma batalha onde um dos exercitos contendores ficasse totalmente destruído.

Em vão se procuraria nas mortíferas batalhas da guerra de 1914-1916 (a maior guerra de todos os tempos!) um espectáculo mais terrível e uma hecatombe mais pavorosa. É verdade que os criticos militares allemães declararam que a victoria não pertencera ao exercito americano, mas apenas á sciencia americana. Esses criticos, que tanto censuraram os Estados-Unidos pela «cilada infernal de Susquehanna, onde se tinha queima-

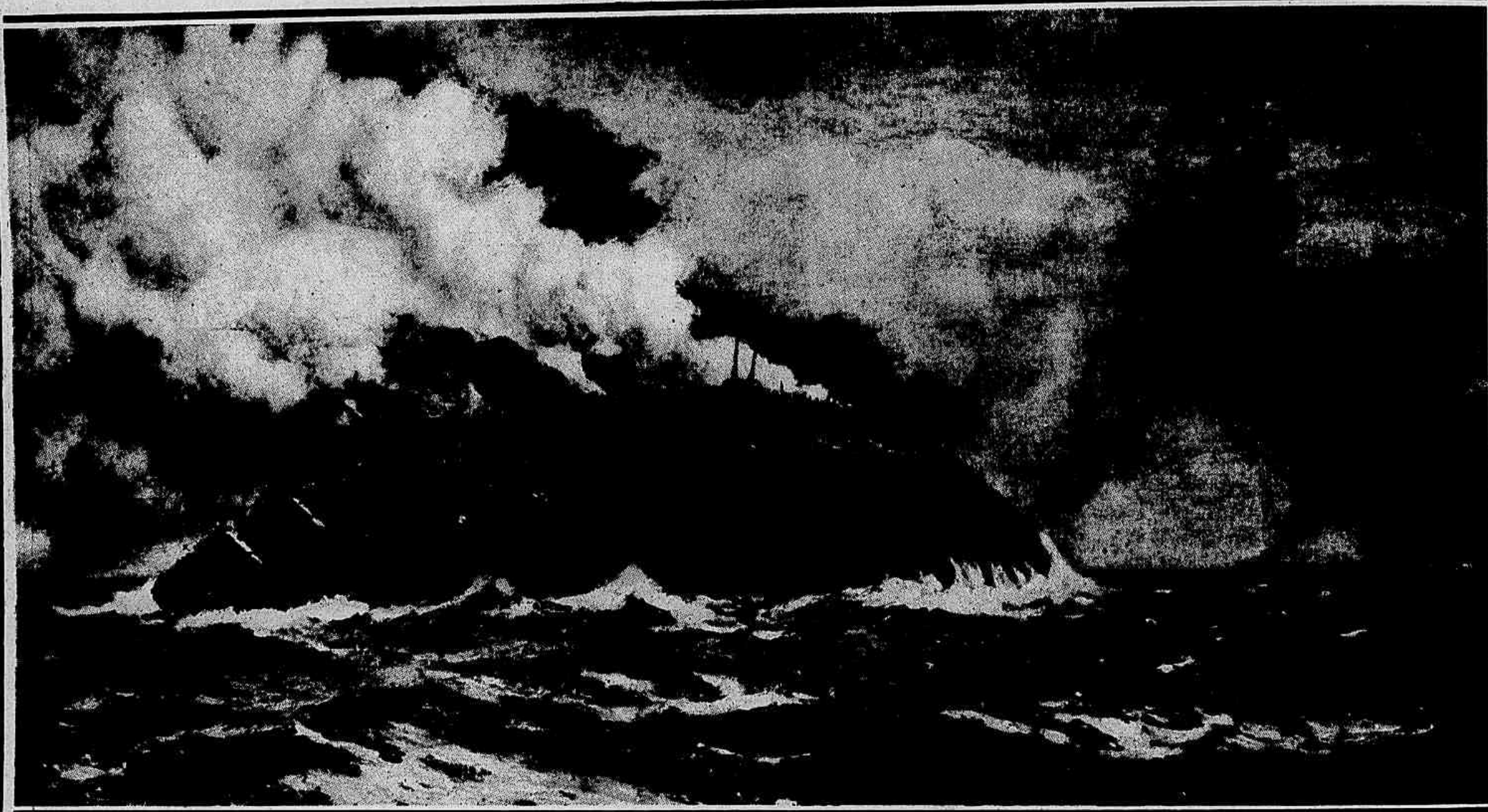
Atlantico (ou mesmo no Golfo do Mexico, onde podiam desembarcar em Nova Orleans os contingentes militares do Brasil, da Argentina e do Chile, que as estradas de ferro transportariam rapidamente aos campos de batalha), representava para os exercitos allemães nada menos do que a ameaça de uma capitulação, uma vez que a esquadra alliada viesse impedir o regresso das tropas no caso de um insuccesso.

Era, pois, indispensavel, aniquilar ou dispersar essa esquadra fantasma, que surgia dos mares da America do Sul com o programma de libertar o continente americano dos

para a grande batalha naval que se approximava.

De Charleston fôra avistada nessa manhã a esquadra allemã navegando para o sul. A cerração impedira de assignalar o numero exacto de unidades que a compunham, mas o almirante Lansing fôra prevenido sobre bera a recommendação formal de tomar as providencias que julgasse convenientes para um encontro com esse maximo de unidades.

Resolvido unanimemente pelos quatro almirantes que a expedição militar aguardasse no Cabo Sable o desenlace da batalha, e que entrassem em combate apenas os couraçados



“Em seguida á explosão, o couraçado adornou. De bordo do “Rio de Janeiro” assistiu-se a um espectáculo terrível e inolvidavel.”

do vivo um exercito de 130.000 homens», esqueciam porém o emprego que a Allemanha fizera, annos antes, dos gases asfixiantes, inaugurando a intervenção diabolica da chimica no campo de batalha pelo recurso a processos desconhecidos até então.

A desforra allemã ia ser, presumivelmente, terrível, mas a sua situação não deixara tambem de ser alarmante.

Impossibilitada de enviar aos mares da America com a urgencia necessaria reforços navaes e militares, a Allemanha precisava de vencer preliminarmente a esquadra dos alliados e reconquistar o dominio maritimo para proseguir nas operações militares e subjugar a resistencia americana. A presença da esquadra dos alliados no

seus invasores victoriosos. Era sobre a esquadra dos alliados, constituida por unidades navaes de typos diversissimos, e por isso sem a homogeneidade requerida pela moderna guerra maritima, que ia cahir todo o furor e todo o poder allemão.

O almirante americano, posto ao corrente do que se passava, convocou uma reunião dos commandantes das divisões navaes do Brasil, da Argentina e do Chile no *superdreadnought* «Nevada». Nessa reunião, que teve lugar na noite de 14 de Outubro, em frente das Ilhas de Andros, os quatro Almirantes, assistidos pelos commandantes de todas as unidades de combate, tomaram as disposições necessarias o maximo das forças inimigas e rece-

e as torpedeiras de alto mar, secundados pelas aeronaves brasileiras, na manhã do dia 15 a colossal expedição dividiu-se. Foi uma cerimonia grandiosa essa que o sol nascente illuminou. Nas pontes de commando, rodeados pela officialidade, os almirantes despediram-se dos navios e transportes que haviam recebido ordem de retroceder e abrigar-se em Cabo Sable.

Já os couraçados estavam preparados para a batalha, com os convezes limpos. As tropas, que se apinhavam nos transportes, despediam-se com acclamações commovidas dos seus camaradas, que iam bater-se no mar pela liberdade e pela gloria da America, e abrir-lhes o caminho para os campos de batalha.



— A' prôa, a tripulação do "Nevada" acclamava os heroicos tripulantes do submarino brasileiro...

A narração circunstanciada da gigantesca manobra a que serviu de palco o canal da Florida, daria assumpto para longas e numerosas paginas, tantos foram os episodios emocionantes que se produsiram na hora dramatica da separação dos exercitos e das marinhas.

Parecia aos que ficavam, bem modesta e fraca a esquadra que partia-desimpedida do seu imponente acompanhamento, ao encontro do inimigo.

Ninguém esquecia o que succedera na primeira batalha naval, onde a armada americana, apesar do heroismo das suas tripulações e da sciencia das suas officialidades, soffrera a mais tremenda derrota.

E' certo que na batalha de Carribean a proporção era de trinta navios allemães de combate contra dezeseite americanos, sem contar a superioridade esmagadora da flotilha de *destroyers*.

Mas nenhum official ignorava que para o insuccesso da batalha concorrera principalmente a lentidão de movimentos das grandes unidades da esquadra americana, e que na nova batalha que se approximava, se a disparidade de forças não era tão grande como no combate de Carribean, infelizmente essa vantagem quasi desaparecia, ou pelo menos diminuia consideravelmente pela falta de uniformidade nos elementos de combate, quer no que respeitava a marcha quer no calibre e disposição das baterias.

Pode-se avaliar a perplexidade dos almirantes que, sob o commando em chefe do Almirante Lansing, haviam recebido da Providencia a incumbencia de salvar a America, quando, no portaló do "Nevada", se apertaram pela ultima vez as mãos antes da batalha.

Ao meio dia perdiam-se de vista no horisonte os ultimos transportes, comboidados pelos crusadores.

Ao encontro da esquadra allemã navegavam por um mar agitado os dezoenove navios de combates, escoltados por quarenta e oito torpedeiras-de alto-mar e vinte e dois submarinos.

A' frente seguiam os couraçados «S. Paulo», «Minas Geraes» e «Rio de Janeiro», que, pela sua marcha morosa, regulavam o andamento das divisões americana, argentina e chilena.

A meia distancia, entre o «Rio de Janeiro» e o «Nevada», navegavam os dois navios transportes de dirigiveis typo Zeppelin, «Bartholomeu de Gusmão» e «Santos Dumont», cada um transportando no convez duas aeronaves.

A seguir formavam os dois *super-dreadnoughts* americanos, «Utah» e «Wyoming», de 30.000 toneladas, e os *dreadnoughts* «California», «Montana», «Oregon» e «Nebraska».

(Continúa).

ROUPA BRANCA

PARA SENHORAS E

MENINAS

Colossal sortimento no

PETIT MARCHÉ

Camisas de dia e de noite

Matinées e peignoirs

Saias brancas e combinações

Au Petit Marché

OUVIDOR, 86

Esquina da Rua da Quitanda

OS CONCURSOS DA "REVISTA DA SEMANA"

A artistica e rica saladeira que nesta pagina está reproduzida em gravura, é o premio pertencente ao presente numero da "Revista da Semana". Na capa encontrarão os nossos leitores o numero que dá direito ao sorteio.

Este premio será sorteado pela loteria do primeiro sabbado do proximo mez de Janeiro.

A tiragem da "Revista" desta semana foi de 22.000 exemplares jogando apenas esses numeros. Se, por acaso, o numero da loteria premiado fôr maior, correrá o sorteio pela loteria do dia seguinte em que entrem, pelo menos, 22.000 numeros e as im successivamente até que haja um leitor premiado. O premio será entregue á vista do exemplar completo da "Re-

vista" que tiver o numero igual ao do premio maior da loteria.

Caso o leitor feliz seja dos Estados, deverá encarregar alguém na Capital de receber o premio.

A administração da "Revista da Semana" não se encarrega nem assume a responsabilidade da remessa dos premios.

O premio desta semana está exposto na Joalheria La Royale, á Avenida Rio Branco.



Resultado dos sorteios — Numeros premiados: Do n. 30 -- 11.385; — Do n. 31 — 6.761; — D n. 32 — 20.541; — Do n. 33 — 20.541. Do n. 34 — 17.450 — Do n. 35 — 11.894.; — Don. 36 — 10.486; — Do n. 37 — 19047. Do n. 38 — 17.004.

Um magnifico automovel para 5 pessoas

Apenas
12 coupons

O NOVO CONCURSO



Para se ficar habilitado a possuir o magnifico automovel **FORD**, que a gravura representa, bastará colleccionar o coupon do concurso que nesta pagina se encontra. **APENAS 12 COUPONS.**

A cada série de 12 «coupons» corresponderá um numero, sendo entregues tantos cartões numerados a cada leitor quantas collecções de 12 coupons tragam ou enviem á redacção da "Revista da Semana".—Além do presente numero ainda estamparemos 11 coupons.

O coupon, sempre igual, será publicado ainda em 10 numeros seguidos, mas daremos no ultimo numero, para complemento de collecções mais 3 coupons. Como os nossos leitores veem, é muito facil obter **DE GRAÇA** um

MAGNIFICO AUTOMOVEL



Cortar e colleccionar este Coupon representa a possibilidade de se obter um rico automovel com lotação para cinco pessoas.

Os segredos para se attrahir a felicidade nos negocios ou na familia, melhorar de posição, tirar a sorte em loteria ou no jogo, facilitar todos os empreendimentos e a riqueza

Quereis que se vos conceda alguma coisa que esperaes vos recuzem? —
Empregae os Accumuladores Mentaes!



O que nos traza a felicidade!

O que é a sorte, essa vara de condão que abre todas as portas sociaes? Qual o factor subtil e dominador que faz com que uns obtenham em poucas palavras o que outros nunca conseguem durante a vida? É o elemento que se concentra nos Accumuladores Mentaes!

« Os cinco livros das influencias maravilhosas que constituem o CURSO DAS SCIENCIAS PSYCHICAS, da Universidade Internacional, de que é director o dr. J. Lawrence, são obras em grande formato, com muitas gravuras e tendo cada qual mais de quatrocentas paginas. O primeiro livro ou HYPNOTISMO AFORTUNANTE, ensina todos os systemas da arte hypnotica e suggestiva, e suas applicações para se ser feliz na vida, fazer fortuna ou ser bem succedido em tudo. Está apoiado por numerosos factos averiguados por notaveis homens de sciencias. O segundo livro ou MAGNETISMO UTILITARIO, ensina a arte do magnetismo pessoal para se ter bom exito em todas as situações, especialmente como commerciante, industrial, caixeiro e viajante de negocios; a arte de comprar, vender, estabelecer negocio, fazer propaganda; a arte do operario, etc. Ensina tambem a adivinhar por clarividencia ou psychometria, a subir no ar sem ponto de apoio, a andar sobre o fogo sem se queimar, etc. O terceiro livro ou OCCULTISMO PRATICO, ensina todos os systemas scientificos de feitiçaria ou magia — sortilegio, mão santa, jetatura, envotamento, vampirismo, magia do amor ou fascinação de que as actrizes se servem para conquistar millionarios. Magia de boa sorte ou arte de attrahir a si, insensivelmente o dinheiro. Arte de fazer a alma sahír do corpo, agir ao longe e voltar á vida normal. Os tres graus de segredos maravilhosos do occultismo dos magos do Oriente. O quarto livro ou MEDICINA MODERNA, ensina a conhecer rapidamente as molestias e a cural-a por algum dos systemas: electricidade, agua, massagem, magnetismo humano, hypnotismo, etc.. Livro de alto valor, porque seus ensinós são mui praticos. O quinto livro ou SCIENCIAS SECRETAS traz a iniciação dos grandes mysterios do occultismo e da theosophia. Estar acima das afflicções; não ser surpreendido por infortunio nem acabrunhado por desgostos, nem vencido por inimigos; saber a razão do passado, do presente e do futuro; ter o segredo da resurreição e a chave da immortalidade; achar a pedra philosophal; conhecer as leis do movimento perpetuo e poder demonstrar a quadratura do circulo; transformar em ouro todos os outros metaes; domar os animaes e saber dizer as palavras que entorpecem e encantam as serpentes; falar sabiamente sobre todas as cousas sem preparos e sem estudos; conhecer á primeira vista o fundo da alma humana e os mysterios femininos, prever os acontecimentos futuros, domar o amor e o odio; possuir o segredo das riquezas; governar os elementos, curar pelo simples contacto, etc.

Todos os cinco livros estão escriptos com clareza; acham-se já na edição do 10º. milheiro, e encerram o que ha de melhor sobre suas especialidades. São obras que interessam a todos — pobres e ricos, moços e vellos. Pelos numerosos attestados que ha a seu favor, dados mesmo por professores notaveis, com-

prehende - se logo que são obras sérias e de valor.» (O Malho, do Rio de Janeiro).

A collecção dos 5 custa: brochada, 50\$; cartonada, 60\$. Será enviada immediatamente, em pacote registrado, pelo correio, de maneira a não se saber o conteúdo.

« Os livros do Dr. Lawrence são uma exposição clara e eloquente das forças inviziveis que governam nossas vidas; e por praticarem seus ensinós, muitas pessoas já têm sido beneficiadas mental, physica e financeiramente. — THE NATION'S WEEKLY, importante jornal de Boston.

« As obras do Dr. Lawrence são as melhores sobre o aproveitamento das descobertas em magnetismo. — JORNAL DO COMMERCIO, do Rio de Janeiro.

« A materia tratada no livro do Dr. Lawrence é de tão palpitante interesse que basta seu titulo para recommendal-o. — CORREIO DA MANHÃ, do Rio de Janeiro.

« As obras do Dr. Lawrence, aliás ja mui conhecidas nos grandes centros europeus e norte-americanos, vem de facto preencher uma grande lacuna. — O PAIZ, do Rio de Janeiro.

« Podemos notificar aos nossos leitores, e sem receio de errar, que estas são as primeiras obras que no seu genero se publicam em lingua portugueza. E estes livros vêm preencher sensível lacuna: porque, infelizmente, a maioria dos livros que por ahí existem sobre o assumpto, apenas são farças de habeis pelotiqueiros. Tal foi o parecer da concrituada revista de estudos psychicos A LUZ.

Cortae o seguinte coupon, e envie-o dentro de um envelope pelo correio, com a quantia de cinquenta ou sessenta mil réis, conforme o vosso desejo de que a collecção seja em brochura ou cartonada. Recommendae no Correio que registrem vosso dinheiro pelo registro chamado VALOR DECLARADO. Não confundir com registro simples.

SRS. LAWRENCE & C.
Rua da Assembléa, 45 — Rio de Janeiro

.....réis, em
vale ou carta de valor registrado, para que remetta m os livros que têm os seguintes titulos:

Nome.....
Rua e numero.....
Cidade, Villa ou Logar.....
Estado ou Estrada de Ferro.....

Se não puderdes dispôr de prompto da importancia total da collecção, envie ao menos 10\$000 para um dos livros em brochura, ou 12\$000 para um volume cartonado, ccm-petindo-vos, neste caso, dizer o titulo do livro que escolheis.

Pequeno Anuncio e Informações Úteis.



Medicos.

Molestias das creanças. — Dr. E. Bandeira de Mello. — Clinica exclusivamente de creanças. — Cons. rua da Assembléa, 43, ás 4 horas. Teleph. 5, Villa. — Só attende a doentes da sua especialidade.

Dr. Antonio Pedro. — Molestias internas. — Rua da Assembléa, 98, de 1 ás 3, nas segundas, quartas e sextas.

Dr. A. Costallat — Medico operador — Molestias do aparelho urinario — Residencia: Laranjeiras, 80 — Consultorio: rua da Carioca, 30 — 3 ás 6 horas

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta — DR. R. DAVID DE SANSON — Da Santa Casa de Misericordia e docente livre da Faculdade de Medicina, assistente do professor Hilario de Gouvêa, ex-assistente do professor Deutschmann, de Hamburgo, e da Real Clinica da Universidade de Heidelberg. Consultas das 2 ás 5, ás terças, quintas e sabbados. Consultorio: Assembléa, 26. Telephone 1.957, Central.

Molestias das senhoras. Vias urina-rias, partos, operações, tumores de ventre e dos seios — DR. DOMÉ-QUE DE BARROS, com longa pratica dos principaes hospitaes da Europa e ex-assistente dos professores Bumm, em Berlim, e Pozzi, de Paris — Cons.: Quitanda, 11, ás 3 horas. Res.: Avenida Gomes Freire, 152. Telephone n. 5872, Central.

Clinica de vias urina-rias — Dr. Carlos Novaes — Membro da Associação Franceza de Urologia. Trat. da blenorragia aguda e chronica, estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua Carioca, 50 — das 12 ás 17.

Doenças mentaes e nervosas. — Dr. Henrique Roxo. Prof. da clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitaes europeus. Cons.: rua da Assembléa, 98 (das 4 ás 6, segundas, quartas e sextas-feiras). Res.: Voluntarios da Patria, n. 355 — Tel. Sul, 824.

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro, n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e 1 ás 4. Telephone 1.591, Central. Consultas gratis.

Dr. A. Hygino — Das Fac. de Paris e Rio. Laureado dos Hosp. de Paris, Cirurgião do Hosp. da Misericordia, Membro correspondente da Soc. de Sciencias Medicas de Lisboa, etc. Operações, Hernias, Vias urina-rias, Hydroceles, Molestias de Senhoras, Tumores dos seios e do ventre — Consultorio rua S. José, 69, de 1 ás 3 — Res. R. Conde de Bomfim, 835. Telephone 909, Villa.

Na vida instale-se bem

COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações combinadas.

Rua Gonçalves Dias, 71

Uruguayana, 82



Casa Ratto

— Ponto le jour em todos os tecidos e por todo o preço, festonné á machina.

Bordados, plissés, botões e artigos proprios para costureiras. Gonçalves Dias, n. 57, sobrado.

"BENZOIN"

Para o embelezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4\$000; pelo Correo 5\$000

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias. Depósito Perfumaria ORLANDO RANGEL

Livraria Francisco Alves

166 — RUA DO OUVIDOR — 166

Rocha Pombo: Diccionario de Sinonimos da lingua portugueza, 1 vol. de 651 paginas 6\$000

João do Norte: Praias e Varseas, 1 vol. 2\$000

Afranto Pelzoto: Maria Bonita, romance. 3\$000

Fabio Lus: Elias Barrão, 1 vol. brochado 3\$000

Ao Moinho de Ouro

Café sem igual

Bonbons finos

Rua Luiz de Camões, 2

ISIDORO MARX

Jóias, relógios, prataria. — COLLARES de perolas a começar em Rs. 140\$000. — Casa importadora para vendas a varejo — 138, Ouvidor, 138

PILULAS



Curam-se em poucos dias as molestias do estomago, figado e intestinos. As unicas indicadas na prisão de ventre e suas consequencias. Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias. Vidro 1\$500 — Pelo correio mais 300 rs. Depositarios — J. Rodrigues & C. Rua Gonçalves Dias 59 — Rio.

PO' DE ARROZ DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2\$000.

Pelo Correo 2\$500

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua Ouvidor, 151 — Rua Quitanda, 79 (Canto Ouvidor)
Rua Primeiro de Março, 53

FILIAL: Rua 15 de Novembro, 50, S. Paulo

O Turf Bolo e mais apostas sobre corridas de cavallos, Rua Ouvidor, 181

SEMI-VANILLE ROYAL



SAPATARIA

DA MODA

Rua Sete
de Setembro.

N. 184



OMELHOR CALÇADO E DDA
SAPATARIA DA MODA
DE Almeida Almeida

COMPLETO SORTI-
MENTO DE CALÇADO. PRE-
ÇOS AO ALCANCE DE TODAS
AS BOLÇAS

MIMOSAHL

O melhor creme para aformosear a cutis. Faz desaparecer as *sardas*, *pannos*, *rugos*, *cravos* e todas as



manchas da pelle. Transforma a pelle mais rugosa em uma tez fina e avelludada. Indispensavel ao toucador de todas as damas de tratamento.

A' venda em todas as perfumarias.
Deposito : Rua do Jockey-Club, 310.
J. Cunha—Vidro 4\$000 rs.

CASA COLOMBO

SECÇÃO DAS SENHORAS

Vestidos de voile a 35\$

Vestidos de linho a 35\$

AVENIDA E OUVIDOR

Grande e variado sortimento de chapéos de senhoras

SER BELLA

CREME DE BELLEZA «ORIENTAL»

unico sem rival,
para manter a
epiderme em
perfeito e tado
de hygiene e
belleza e pelas
suas qualidades
emolientes e re-
frigerantes, em-
branquece e
assetina a cutis,
dando-lhe a
transparencia
da juventud.
Não é gorduro-
so, é o melhor
para massagens
e faz adherir o
pó de arroz, tor-
nando-o com-
pletamente in-
visivel.



Um 3\$000 — Pelo correio 3\$500

Vende-se nas perfumarias e pharmacias do Rio e das
principaes cidades dos Estados

Deposito: **PERFUMARIA LOPES**

URUGUAYANA, 44 — Rio

Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de
«Conselhos de Belleza»

MÁ DENTADURA ?

--- MÁ DIGESTÃO

Certo como *dois e dois são quatro*.
A maioria das doenças do estomago
são provenientes da má digestão.

Quando os dentes se arruinam e não
se pode mastigar bem o alimento, a gen-
te fica *dyspeptica* e soffre do estomago.

SOZODONT é a ultima palavra em
descobertas scientificas. O liquido SO-
ZODONT penetra as cavidades buc-
caes, limpa-as perfeitamente e ao
mesmo tempo dá á bocca uma inefavel
sensação de frescor e perfume. A pas-
ta SOZODONT é composta de melhores
ingredientes do que qualquer preparado
analogo; de sabor e cheiro agradaveis,
possue qualidades hygienicas suffi-
cientes para, de per si, conservar a
dentadura sempre sã. Com o uso do
SOZODONT liquido e creme combi-
nados, senão SOZODONT liquido e pó,
se pode obter uma formosa dentadura
e evitar o estrago e a carie prematura
dos dentes.

DENTES ARTIFICIAES

SYSTEMA COMPLE-
TAMENTE NOVO

A MAIS PERFEITA IMITA-
ÇÃO DOS DENTES NATURAES
não só em belleza e utilidade como

em segurança e solidez do trabalho. Desejando tornar conhecido o mais rapidamente possivel este novo
systema, **QUE TANTAS VANTAGENS OFFERECE SOBRE OS ANTIGOS PROCESSOS**, cobra-
mos **PREÇOS MINIMOS** para que fique bem ao alcance de todos. Qualquer dentadura que não dê
boa pressão, com pequena despesa, se fará segurar perfeitamente. As dentaduras velhas podem ser
reformadas rapidamente, ficando outra vez novas. A primeira consulta para exame e explicações é
absolutamente gratuita.

DR. SA' REGO—Especialista. Rua do Carmo, 71, esquina da do Ouvidor



Bellos e ultra-mouer-
nos borzeguins de pel-
lica envernizada, ca-
nos brancos e de côres:

**18\$, 20\$
e 22\$**

120, Avenida Passos, 120 - CASA GUIOMAR

Pelo Correio: mais 2\$000

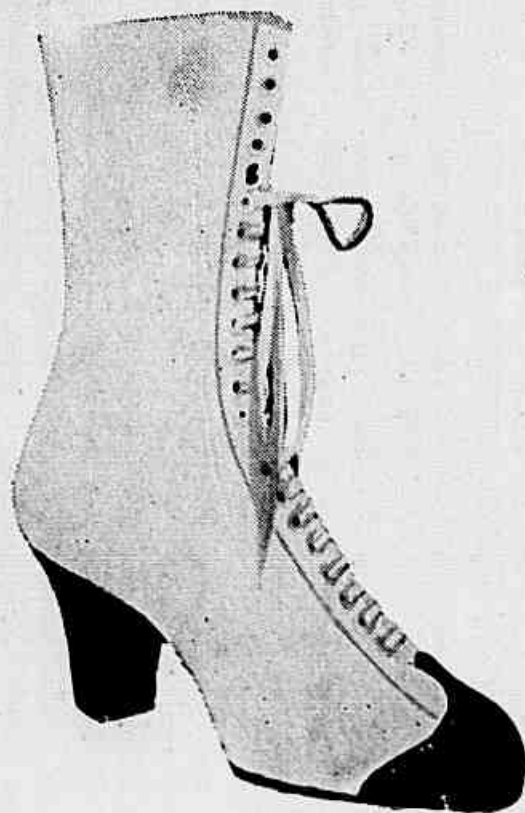
Tel. 4424 N.

Remettem-se catalogos illustrados gratis a quem os pedir,
rogando-se toda a clareza.

Borzeguins bran-
cos, biqueira de
verniz — ultima
creação da moda:

**18\$, 22\$
e 23\$**

Carlos Graeff & C.





Recebeu variadissimo sortimento de artigos novidade para a
presente **ESTAÇÃO**

O seu colossal sortimento merece ser visto e apreciado pelas Exmas. que,
tendo bom gosto,
desejam vestir-se com artigos Alta Novidade e a preços commodos.

ALTO RECLAME

BLUSAS — BLUSAS — BLUSAS

Blusas para todos os preços

Ultimos Modelos a 7\$500—9\$—13\$800—14\$800—15\$ e 16\$800

Au Louvre executa em suas officinas Vestidos e Costumes com aprimorado
gosto e da mais patente actualidade

14 - RUA DA CARIOCA - 14

Proximo ao Mercado de Flores

SAL DE MACAU

Não tem competidor em qualidade

E' um producto nacional de todos os typos e qualidades como sejam: grosso, fino, triturado e moido. além do typo especial, SAL USINA.

O SAL USINA é o mais proprio para as

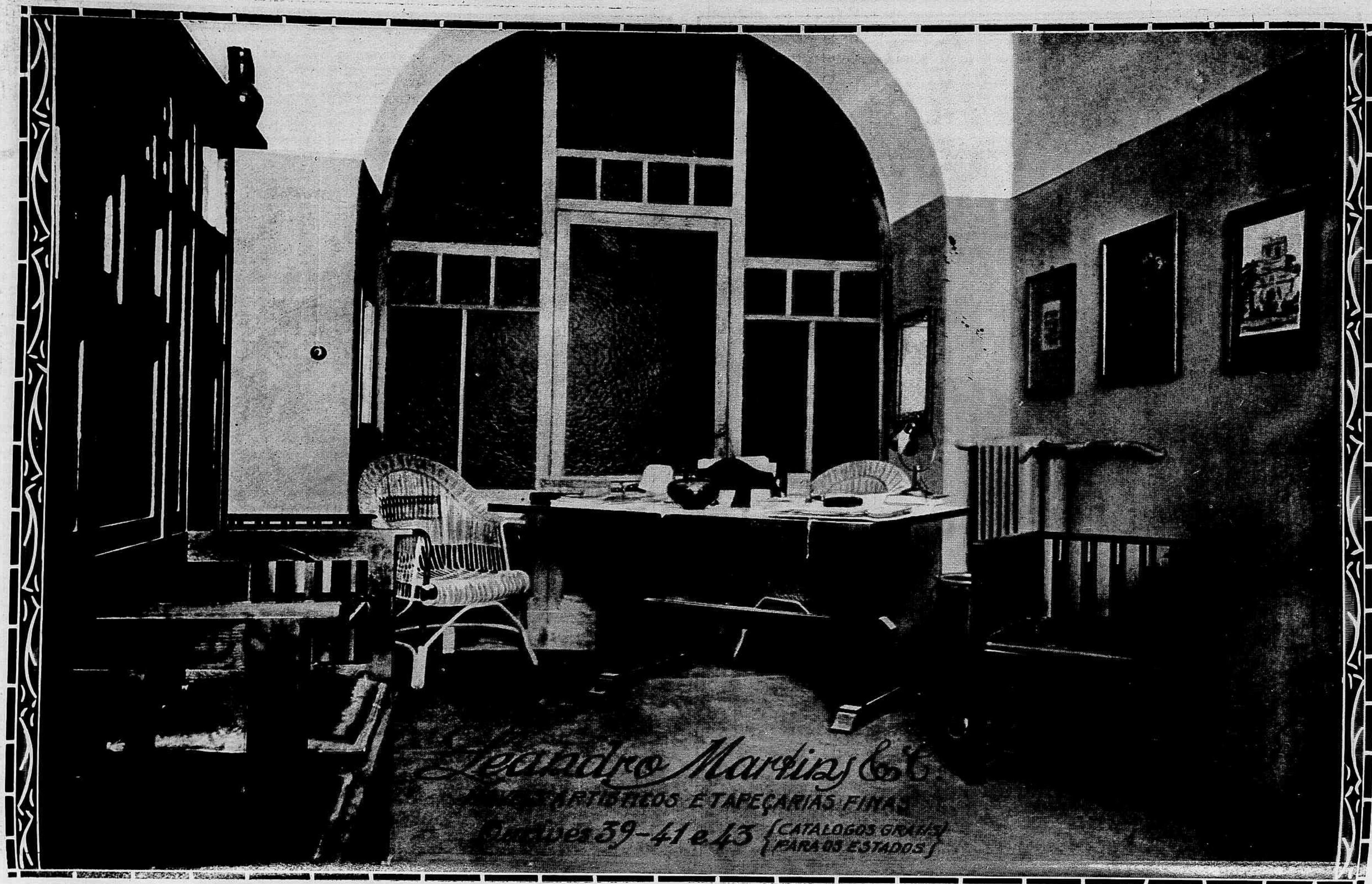


padarias, confeitarias, hoteis, restaurants, casas de familias, etc. etc., livre de materias organicas. Todas as fabricas de productos alimenticios teem uma garantia no SAL USINA.

Todos os pedidos devem ser dirigidos

A' COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

AVENIDA RIO BRANCO, N. 37 - Telephone 1954, Norte - Caixa Postal, 482 - End. Tel. Unidos



Leandro Martins & Co.

ARTISTAS E TAPÉÇARIAS FINAS

Quilmes 39-41 e 43 (CATALOGOS GRANES)
(PARA OS ESTADOS)

REVISTA DA SEMANA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XVI — Nº. 43 — Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1915

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção, Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

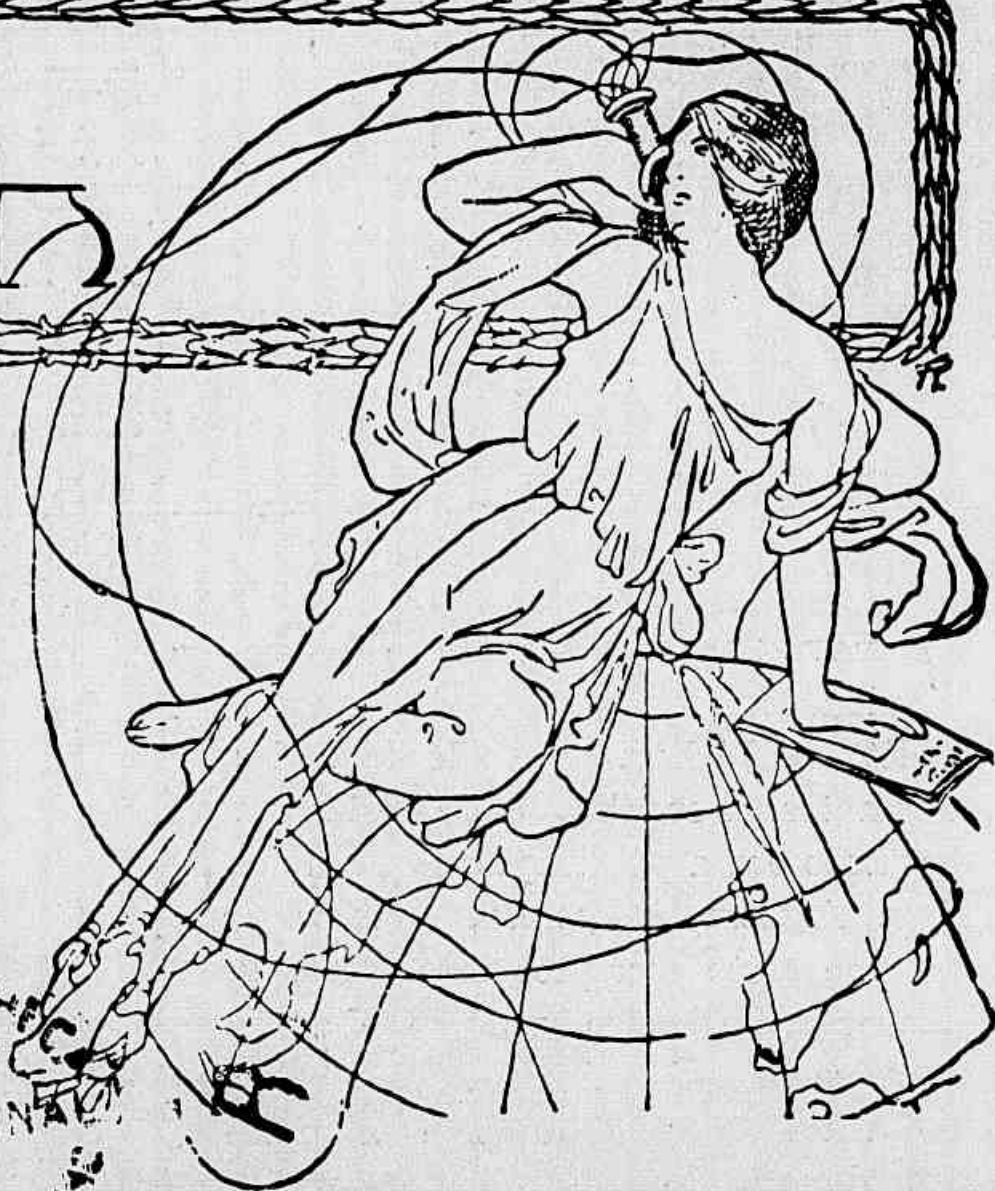
DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro: 50 francos

AVULSO 400 RÉIS

Correspondencia dirigida a ARTHUR BRANDÃO, Director-Gerente



A MULHER PAULISTA

O simples amator de literatura e de psychologia conversa com o escriptor psychologo, lamentavelmente profissional e pobre. Faz um tremendo calor. Estamos á beira d'agua, a ingerir limonadas geladas. E como o amator fala muito e o escriptor apenas psychologa em silencio, eu ouço o amator.

— O erro, o permanente erro dos profissionais! Estou a crêr que só os amadores sabem ver e sabem sentir. Você está a escrever um livro de impressões do Brasil. Muito bem. Mas depois de estar no Norte, depois de uma longa permanencia no Rio e em S. Paulo, v. vae escrever um capitulo sobre a Mulher Brasileira. Espantoso! Onde encontrou v. meios de realisar o typo geral? Sonho de psychologo!... Nós não temos a mulher brasileira, temos a mulher bahiana, a rio-grandense, a mineira, a paulista, a cearense. As mulheres guardam mais que os homens os caracteres diferenciaes. O fundo nosso é a influencia remota de Portugal. Cada estado porém tem um typo accentuado, seu, essencialmente proprio. Que ha de parecido, salvo a lingua, entre uma filha de Juiz de Fóra e uma rio-grandense de Bagé? Podem ser ambas formosas, encantadoras, modelos de esposas, mas representam tanto o typo de uma raça unica, como uma francesa da Riviera e uma italiana de Napoli...

V. acaba de chegar de S. Paulo?

— S. Paulo, (assim o quiz o Des-

tino), é coração e cerebro do Brasil, e guia foi e guia será da civilisação. Estude v. a mulher paulista. Um grande philosopho dizia que ia sempre procurar a causa do valor dos homens, da organização social, da força de um paiz — nos lares. São as mulheres, as mães, as esposas, as filhas, as verdadeiras formadoras das nacionalidades. Estude a evolução progressiva da mulher paulista e a sua admiravel força de resistencia ao infiltramento immigrante no nucleo da raça. Pode v. encontrar a historia em quatro typos: a dona, a fazendeira hoje avó, a senhora, a moça casadoira, a menina. A dona é d'apparencia fria e ativa. Como as matronas romanas conservava o lar fechado. Não sabia linguas estrangeiras. Teve uma vasta prole que educou com o sentimento de uma antiga matrona. Esqueceu a vaidade dos artificios pelo orgulho de ser admiravel. E a sua vida foi, é um exemplo severo de bondade, de dedicação. A senhora veste com infinita elegancia, esteve em Paris muita vez, educa os filhos á moderna. Mas nisso pára a influencia de Paris. Continua com a sagrada severidade do lar, com o sentimento patriotico da superioridade da sua raça. E aprimorada a bondade pela educação transatlantica — é o encanto que se venera. Essa divina reserva do lar que tanto alça o sabor da familia, reserva sem fingimentos, natural, simples e polida, persiste na donzella. Ella fala francez, inglez, joga o tennis, viajou o mundo, sabe uma porção de cousas — (a nova geração feminina de S. Paulo é preparadissima tanto entre abastados como

entre os pobres) — mas é sempre e bem a flôr que está no alto tremula e perfumosa. E mesmo as creanças, as que hão de ser moças depois de amanhã, converse V. em essas petizas! Lá encontrará nesses botões que correm aquelle instincto conservador da raça e do lar. O segredo do brilho de S. Paulo, do patriotismo largo dos seus estadistas está no coração da familia onde as mulheres exercem o sacerdocio da bondade e da doçura... Isto quanto ao moral. Quanto ao physico dá-se o mesmo. Poderemos encontrar alguma cousa de commum entre uma cearense e uma rio-grandense? Absolutamente absurdo. Impossivel tomar um desses typos e dizer por baixo: a mulher brasileira... São todas lindas mas diferentes. *Et comment!* Você veiu de S. Paulo. Aquellas pelles feitas de auroras e rosas, aquelles olhos em que ardem todos os lumes, aquelle riso de saúde que só a mulher paulista possui...

Não insistamos, caro amigo. V. veiu de S. Paulo. E eu, sem querer, falei tanto de S. Paulo que V. mesmo sem ser esperto, verificaria como eu faço esforços para fingir que não acho S. Paulo o paraíso onde todas as belezas vivem...

João do Rio.



SORRISOS & FRIVOLIDADES

JANTAVAM n'um restaurant da Avenida. Era um grupo de homens de letras. Já haviam falado de varios assumptos. Por fim, a materia em discussão era a publicação do primeiro livro. Alguem, indiscreto, lembrou-se de que certo escriptor e politico, ao receber o primeiro volume da sua primeira obra, dormiu com elle debaixo do travesseiro; e durante a noite accordou varias vezes, releu varias paginas e sonhou com o livro até o dia seguinte.

Illustre escriptor que ouvia, silencioso, tomou a palavra:

— Commigo não succedeu exactamente desse modo o caso do primeiro livro. Quando tive nas mãos o meu primeiro volume, sem duvida que fiquei muito contente. Os camaradas acharam indispensavel uma commemoração com o *chopp*. Fomos para a confeitaria. Eu tinha 20 annos e muita sede, como todos os companheiros... Horas depois, quando fui para casa, não consegui dormir com o meu primeiro volume debaixo do travesseiro... Já o havia perdido!

DOMINGO ultimo, á hora mais intensa do *footing*, á tarde, na Praia do Flamengo. Mme. A. voltada para um grupo, a conversar, não repara que Mme. B. vem pelo passeio, na sua direcção. Os hombros das duas elegantes creaturas rapidamente se tocam. Dois *Pardon!* instinctivos, e o *footing* volta á normalidade... A terrivel Mme. X., porém, estava ao nosso lado. E commentou:

— Um duello. E se o sr. Goulart de Andrade estivesse aqui diria: não se cruzaram dois floretes, mas foi um *duello de espadas*...

Fingi que não tinha percebido. E' o melhor meio para impedir que o trocadilho prolifere... Um amigo presente accrescentou, voltando-se para Mme. X.:

— ...e de espadas lindas...

Eu murmurei:

— Talvez...

E a terrivel Mme. X. replicou immediatamente:

— Talvez, não senhor! O seu

amigo não faltou a nenhum dos bailes deste anno...

NAQUELLA noite do Lyrico, representava-se a *Eva*? Naquella friza ninguém poderia dizer. A palestra conquistara todas as atenções. Quando nos approximámos, vimos que devíamos escutar, apenas, sem deixar que percebessem a nossa presença. Não era segredo, pois falavam em voz alta; e era curiosissimo o assumpto. Tratava-se da criação de uma Liga...

Outra, de novo? pensámos nós. E ficámos frios, com a previsão das festas e dos chás elegantes que alli se premeditavam...

Felizmente, porem, a Liga era pacifica. Pacifica, entretanto, em parte: quanto a chás elegantes e festas de caridade... Porque o nome da nova associação já indica uma formidavel campanha: *Liga de acção contra os celibatarios*.

Em dado momento, uma das associadas tirou um *carnet* de uma bolsa e leu em voz pausada, de sorte que começámos a copiar os nomes:

Olavo Bilac, Carlos Peixoto, Ataulpho de Paiva, Alcides Maya, Paulo Barreto, Adalberto Guerra Duval, Amaral França, Leal de Souza, Humberto Gottuzo, Helio Lobo, Candido Campos, Celso Bayma, Roberto Gomes, Eloy de Souza, Jorge Dowoorst Martins, Gomes Garriga, Leguizamon Pondal, Antonio Pinheiro Machado...

Mas a lista era immensa e a voz pausada teve pressa. Não pudemos continuar a segui-la.

Qual o objectivo com a organização dessa lista? Tratar-se-ha porventura de uma condemnação á morte?

Emfim, o caso era sério. Não quizemos interromper a *Séance* da *Liga de acção contra os celibatarios*. Não fizemos a visita projectada á frisa da *Mão Negra*. «Mão Negra!». Ao contrario, meus senhores; mãos brancas, de unhas rosadas, muito mais perigosas...

ELLA é tão interessante, de um espirito vivo e tão brilhante, que ra-

ramente se póde detalhar a sua beleza.

Ora, ha dias, houve um momento em que os seus divinos braços brancos e as suas mãos de neve repousaram, distrahidos, enquanto alguém fazia as despesas da palestra. Esquecemos da conversa, os olhos presos ás linhas impeccaveis daquelles braços. Ella surprehendeu a contemplação. Fingiu, porem, que não havia percebido. E com aquella crueldade tão feminina, a sorrir, apontou para um ramo de rosas brancas, que observámos ao chegar, estendeu diante de nós, a dois palmos de distancia, o lindo braço provocante:

— Veja como é lindo o tom pallido de rosa...

E vimos, effectivamente. Não foi preciso, entretanto, que olhassemos para o ramo de rosas brancas...

— Que? apenas duas violetas? E ahi? Qual a historia dessas flores?

A mãosinha mimosa subiu até onde um alfinete prendia ao vestido, sobre o seio, as duas pequenas flôres. Em segundos estavam ellas em nossas mãos, com esta offerta:

— Não têm nenhuma historia, as coitadinhas... Faça uma agora...

Fazer uma historia! A grande difficuldade... Uma historia não se inventa, nem se improvisa: vive-se...

CAMPOAMOR tem uma formosa estrophe que um traductor trouxe para a nossa lingua com estes versos finaes sobre dois corações:

*Que são como as palmeiras
Que se amam á distancia...*

A distancia é, ás vezes, o grande mestre no amor. Faz com os corações como as grandes chuvas com as plantas: as fortes resistem e ganham viço com a invernia, as fracas desapparecem nas enxurradas...

Depois, é Campoamor ainda que ensina:

Tudo no amor é triste:

Mas, inda assim, é o melhor que existe...



SOCIEDADE RIO-GRANDENSE. -- Mme. Ramiro Barcellos e seus filhos. — (Porto Alegre).



A physionomia da Avenida Rio Branco

A collocação de um chronometro, de varios aparelhos para observação meteorologica na Avenida Rio Branco interessou por algumas horas o carioca. Os jornaes publicaram a gravura do pequeno *kiosque* junto á esquina da rua do Ouvidor... e foi tudo. Ninguém se lembrou mesmo de notar a deselegancia do monstrozinho que ficou atravancando o *trottoir*.

Como a questão era começar, um ou dois mezes depois da primeira investida contra a esthetica da Avenida Rio Branco, ha poucos dias, foi collocado proximo á esquina da praia de Santa Luzia um chafariz, uma pequena fonte, com uma creança que nos fornece agua de maneira a mais inconveniente. O feliz artista que engendrou, o que não era facil, e conseguiu vender ao municipio, o que não foi difficil, aquella pequena complicação artistica, tratou de preparar o espirito publico, avisando aos incultos na materia de que se tratava de arte pura, na sua mais perfeita expressão. E o carioca, paciente, na sua eterna bonhomia, vestiu certa manhã com uma camisola de papel o menino irritante, e capitulou. Gosou a pilheria... e engoliu o chafariz, com toda a sua arte, ficando á espera de que naquelle trecho da Avenida, ao lado do local onde viveram seculos as freiras da Ajuda, se organise um grande Museu de arte pura, copiando-se todos os pittorescos da estatuaria antiga de Athenas e de Roma, como foi copiado de Bruxellas o menino fornecedor de agua. Naturalmente o Museu deverá estender-se até a estatua de Floriano, onde a coherencia exigirá uma pequena modificação: despir um pouco as innumeraveis pessoas que

fazem companhia ao Marechal de Ferro...

Mas estas linhas não são um protesto contra a infeliz fonte do artista Belmiro, hoje da municipalidade. Não costumamos protestar contra cousa alguma. Estamos apenas registrando as modificações na physionomia da Avenida Rio Branco, modificações que não se limitam á fonte e ao observatorio meteorologico. Ha outras novidades.

A Ligth resolveu organizar definitivamente as linhas dos seus bonds que se curvavam numa grande confusão e deselegancia em frente aos terrenos onde esteve o Convento da Ajuda. E esses terrenos, hoje murados como qualquer lote de terras nas estações suburbanas da Leopoldina ou da Central, parece que vão agora receber os alicerces para a construção, não mais de um hotel, mas de um theatro, segundo lemos.

O trecho entre a estação dos bonds e o Theatro Municipal adquire de vez a sua physionomia definitiva. Ao lado do Jockey Club, ergue-se, quasi prompto, um outro lindo edificio, o do Derby Club. E no local onde, por varios annos, o barracão do Paschoal Segreto envergonhou a Avenida, ha uma grande construção a ultimar-se — o Lyceu de Artes e Officios. Ficará assim completa a belleza daquelle trecho, destinado a grande movimento, logo que seja utilizado o palacio que os srs. Guinle construíram para hotel. E ahi estão as modificações na physionomia da Avenida Rio Branco. Falta apenas acrescentar que o matto vae fazendo progressos consideraveis ao lado do Obelisco, alli onde o cáes e o *trottoir* devem continuar uns 30 a 40 metros, até a junção com Santa Luzia...

O theatro e a nossa sociedade

A nossa alta sociedade que gosou o anno inteiro *intra muros* do Rio, que tomou tanto chá a ponto de comprometter o *stock* do mercado, segundo os jornaes; a alta sociedade dividiu as suas festas, em 1915, pelos innumerados mezes desta *season* que começou com o outomno, atravessou o inverno e pretende atravessar a primavera. Assim, tivemos o mez da temporada lyrica, o mez do theatro parisiense, o mez dos concertos, o mez das conferencias litterarias, o mez do tango, com o Duque.

Chegou agora o mez que o nosso alto mundo escolheu para o theatro de salão, o mez das representações theatras.

O successo de um *sainete* de Afranio Peixoto encorajou os nossos elegantes. Já se annunciam as peças: *A Bella Tarde*, de Roberto Gomes, (nacional), *Le Passant*, de François Coppée, *Jean-Marie*, de Theuriet e, ainda, essa deliciosa *Nuit de Mai*, de Alfredo de Musset. Os nossos mais distinctos nomes femininos tomam parte nas representações, entre elles, a notavel *diseuse* e graciosissima Senhora Alberto de Queiroz.

Entre os homens, conta-se um elemento que na 6 annos não representava, o joven e testejado escriptor sr. dr. Roberto Gomes.

Ha 6 annos... Que teria sido levado á scena, ha 6 annos, em nossa alta sociedade?

Foi na casa do saudoso brasileiro sr. dr. Francisco Pereira Passos. Representou-se *Amour et snobisme*, trabalho de D. Regina Regis, a graciosa escriptora patricia, musica de Arthur Napoleão. Os artistas que trabalharam: D. Regina Regis, Mlle. Vera Barbosa, srs. Roberto Gomes, Signeuret, Bracnot e Boboy Hime.

Enquanto passam os Zeppelins... O Anjo da Guarda.
(Composição de Matania)



a Europa devastada pela guerra



O espaço que habitualmente reservamos aos commentarios sobre a grande guerra foi occupado em nosso ultimo numero por um parenthesis sentimental, que pouco afina com a imparcialidade calma que até hoje tem sido, presumimos, o caracter destas considerações narrativas. Quizemos registrar, intercalada nestas paginas onde pallidamente se reflectem os contornos da

longinqua e portentosa tragedia, a impressão de horrorisado tédio, de fadiga afflictiva e de intima indignação que vae alastrando pelas consciencias no mais tremendo protesto que jamais uma guerra inspirou á humanidade. Essa divagação, que não se cingia ao programma todo de observação objectiva destes escriptos, cremos não ter prejudicado a visão dos acontecimentos militares. Em

quinse dias, o panorama estrategico não se alterou senão em detalhes de importancia secundaria. No theatro occidental, a lucha de trincheiras prosegue, monotona e infindavel, com alternativas de bombardeamentos vigorosos e de trégoas. De lado a lado ha tentativas esparsas e intermitentes de offensivas, que de modo algum podem considerar-se preliminares de batalha, mas simples operações de recti-



Visões Tragicas da Guerra — Através das nuvens de gases asfixiantes — Um ataque da infantaria inglesa, á baioneta e a bombas, contra as trincheiras allemãs.

ficação de posições, visando a desalojar o inimigo de alguma imminencia ou ponto estrategico de mais importancia.

Sobre a Russia é difficil diser a verdade, tanto ella anda encoberta ou desfigurada nas versões transmittidas de Petrograd, Londres e Paris.

Ao passo que na Allemanha os criticos militares affiançam que a Russia está inutilizada por um grande praso para as grandes operações offensivas e que já não lhe será possível recuperar a iniciativa estrategica antes do fim da guerra, os criticos franceses e ingleses (não todos) e a imprensa officiosa da Russia asseveram que em pouco tempo o Imperio terá um novo e formidável exercito apetre-

chado, equipado, municiado convenientemente para o cumprimento da grande missão que lhe compete executar e que lhe foi distribuida no grupo de nações empenhadas na derrota da raça germanica. Sabe-se que o Japão trabalha activamente no reabastecimento de material bellico á sua antiga inimiga e ou-

tr'ora potente vizinha do Oriente. Não só a industria particular, mas até os arsenaes japoneses e fabricas de armas do Estado trabalham para a Russia. O Japão não tem mais receio do imperio semi-europeu e semi-asiatico dos Tzars. Desde o principio da guerra, com a sua perspicacia

França, e o seu empenho em soccorrer com todas as suas disponibilidades e recursos a Russia isolada da Europa e vencida até ao Niemen.

Dos Estados-Unidos tambem chegam munições e armamentos. Indiscutivelmente, a Russia militar restaura-se,

mas só no decurso das operações se poderá avaliar do gráo de eficiencia readquirido pelos seus exercitos. Por ora, os successos parciais e de pequena monta que os generaes do Tzar vão conseguindo só provam o deslocamento de grande somma de contingentes do exercito allemão da Curlandia para os Balkans. A Servia está quasi inteiramente subjugada. O socorro que lhe prestaram os anglo - franceses

impediram que as operações austro-allemãs assumissem o character fulminante que Von Mackensen projectava imprimir-lhes, mas não obstou a que os grandes fins estrategicos e politicos a que obedecia a campanha fossem rapidamente attingidos. A Allemanha com munica-se hoje com a Bulgaria e a



Um acampamento de cães de guerra, empregados nos serviços da Cruz Vermelha do exercito francez.

inexcedível, o Japão comprehendeu que a rival perigosa, a nação predeterminada pela sua fibra guerreira a ser a paladina das raças brancas ameaçadas na sua hegemonia mundial pelas raças amarellas, era a Allemanha. D'ahi o ter esposado com senso utilitario a causa da Inglaterra, da Russia e da



O primeiro apparecimento da cavallaria no theatro occidental da guerra depois da batalha do Murne.—Um dos mais interessantes episodios da grande batolha da Champagne foi a parte que nella coube a uma brigada da cavallaria franceza, que atacou uma secção de trincheiras allemãs depois de longamente bombardeadas pela artilharia de calibre médio,

Turquia e dessa circumstancia podem e devem derivar acontecimentos os mais transcendentos, se bem que o regresso de Lord Kitchner de Athenas e suas viagens a Roma e a Paris, quando geralmente se supponha sei seu urgente destino o Egypto, parece fazer acreditar que a Inglaterra não considera já sob a imminencia de um ataque o seu dominio do norte de Africa, que significa realmente o dominio do mundo como ponto de intercepção dos tres continentes que constituem o mundo antigo. O momento actual é ainda de preparativos. Qualquer cousa de formidavel vae naturalmente succeder.

O que é? Ninguém o sabe. Ninguém por ora pode sabel-o.

A attitudo da Grecia, que se resignou a uma violação de territorio mas que parece resistir a todos os convites de collaboração activa com os alliados, e a obstinação com que a Rumania guarda a sua attitudo espectante, não permitem mais a esperanza de que aborte a campanha *supplementar* dos Balkans, inventada pelo genio militar da Allemanha.

Já agora, depois da tomada de Mitrovica e de Pristina, é forçoso reconhecer que a velha Servia está nas mãos dos austro-allemães e dos bulgaros e que a posição do exercito franco-inglez é insustentavel principalmente pela evidente inutilidade de quaesquer sa-

tual da campanha. as operações dos Dardanellos se encaminharão para um desenlace favoravel aos alliados?

Nada pôde affirmar-se, porque tudo nesta guerra phenomenal é surpresa, mas a logica conduz á persuasão de que a difficuldade em subjugar a

Turquia se multiplicou desde que os arsenaes allemães puderam enviar ao Imperio Ottomano os canhões e os projectis que lhe faltavam, armando a raça mussulmano contra os seus inimigos christãos e por esse processo conseguindo ampliar a guerra a regiões immensas, complicando-a de tal forma que outra solução se não encontre para ella senão a da fabula: a reconciliação dos fortes com sacrificio dos fracos.

Mas que ninguém se illuda! Quanto

estamos ainda longe desse desenlace utilitario! Poi ora, as nações vivem ainda a grande crise cavalheiresca em que as questões, postas no terreno da honra, só se resolvem pelo holocausto. Levará tempo antes que se altere a phisionomia moral do portentoso conflicto.



Cadaveres de soldados russos encontrados entre as sébes de arame farpado depois de um ataque ás trincheiras allemãs.

crificios que só viriam engrandecer o erro da diplomacia anglo-francesa na Europa oriental: duas vezes levada a reboque pela astucia slava, que obteve a intervenção da Europa occidental numa guerra que de modo nenhum a interessava.

Poderá crer-se que, no estado ac-

a Revista a lapis



O CUMULO DA DISTRACÇÃO - Pssst '...pssst' esta livre?

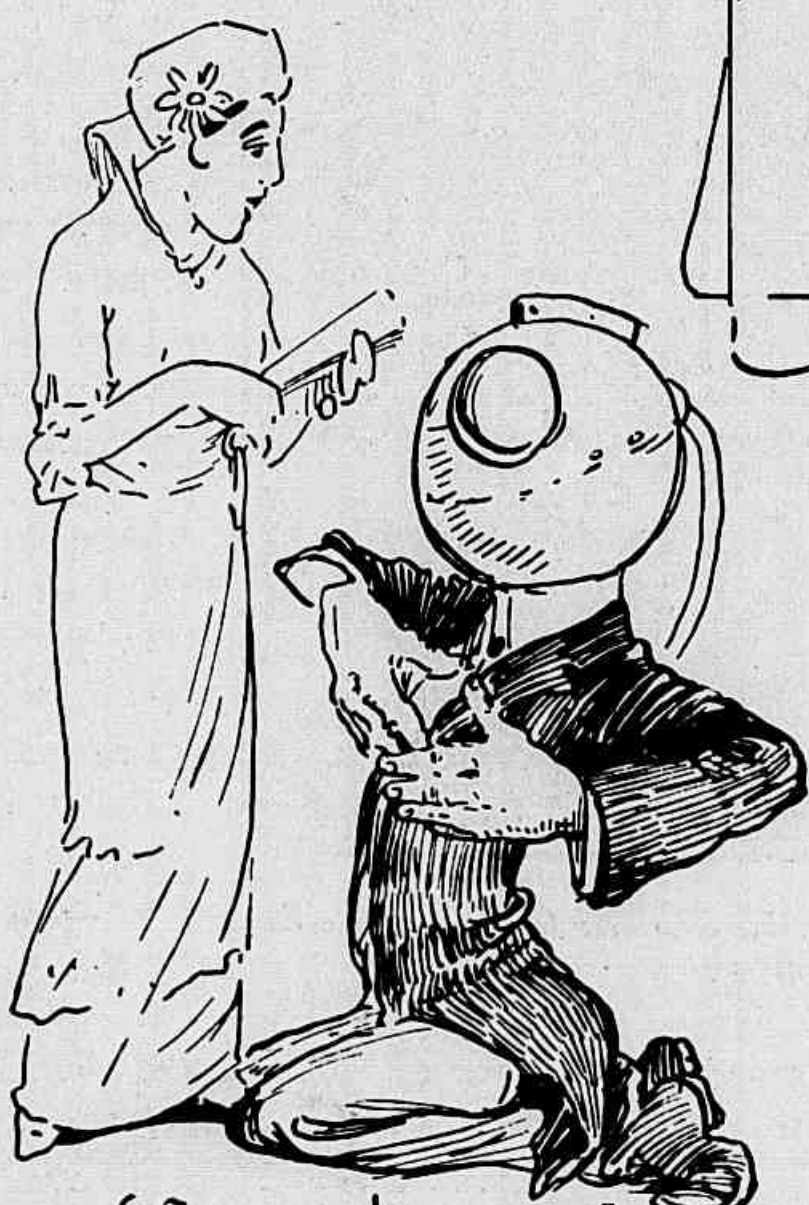


viva a Penha!

Um auto com devotos
a Baccho que se
des. Penha



- Os seus preparados com certeza devem dar
optimo resultado para a minha calvieie, a
julgar dos abundantes cabellos que o ãñr tem.
Qual e o artigo que o ãñr vende mais?
- Cabellos posticos.



- Porque o ãñr veio de escaphandro?
- E' para buacar o meu amor que
naufragou no seu coração.



Pesadelo de um
naufrago que se salvou.

Yantok

Touros de Morte

QUEM disse que a Hespanha deixou de ser o mais esplendido theatro onde se representa sobre a terra a tragedia do Amor e da Morte?

Com certeza que em todos os paises se ama e morre, e que em toda a parte se pode amar intensamente e morrer romanticamente. Mas o amor e a morte parecem ter o privilegio, em certas regiões de Hespanha, de revestir sempre, mercê da longínqua tradição cavalleresca e do caracter arrebatado e vehemente da raça, uma belleza theatral que seria deslocada em qualquer outra parte do mundo.

A Hespanha é ainda hoje um scenario de drama. A civilização, com a disciplina e o espirito de ordem, tornou ridicula a paixão.

Nas grandes cidades, a mulher e o homem desabituaram-se de representar o drama e tornaram-se actores magistraes de comedia.

Para se contemplar a vida sob um aspecto sentimental é hoje necessario ir á Hespanha, á Sicilia ou a certas regiões dos Balkans.

Mas principalmente á Hespanha, onde a creatura humana conserva o typo essencial á improvisação dos episodios dramaticos, não lhe faltando sequer o guarda-roupa pittoresco.

Bem sei que muita gente, da que nunca viajou em Hespanha, e que só conhece as hespanholas dos cafés-concertos e dos bilhetes-postaes, não pensa como eu, e está mesmo convencida de que a ultima Carmen morreu debaixo do primeiro trem, sem esperar sequer pelo primeiro automovel. Eu tambem não estava longe de pensar como a maioria da gente ignorante do planeta quando, ha cinco annos, pela primeira vez, visitei a Hespanha em companhia de Lord Hale.

Devo apressar-me a confessar que a Hespanha que eu visitei se limitou á cidade de Cadiz e que a minha viagem, a bordo do hiate «Lord Edith», não de morou mais de quarenta e oito horas: o bastante, todavia, para que Lord Hale me convencesse de que a Hespanha conserva no utilitario seculo XX uma alma medieval.

Foi pela manhã de um sabbado

de verão que o «Lord Edith» entrou em Cadiz.

A' noite, na companhia de Lord Hale, jantava no jardim da fonda de Guadalquivir, debaixo de um docel lilaz de glicínias e entre o perfume embriagador das laranjeiras.

A nosso lado, em outra mesa, illuminada a lanternas de cor, o

Uma noite morna e perfumada como um seio de mulher, a creatura humana em toda a belleza da sua expansão sensual e alegre... Guitarras que soavam, vozes que cantavam, risos que vibravam... E na mesa do toureiro, onde se sentavam homens que iam jogar a vida na arena dahi a algumas horas, que exuberante alegria! Pepe sentara nos joelhos a sua amante, que cantava uma jota, acompanhada a violões e guitarras pelos bandarilheiros e picadores da quadrilha... Como se estivesse no theatro, Lord Hale, de cascaca, olhava em volta com um interesse avido, como nunca eu o vira no seu camarote.

E era realmente no theatro que nós estávamos porque não tardou que uma cigana apparecesse para lêr a *buenadicha*. Pepe chamou-a, mas ao vêr approximar-se a cigana, a aragonesa, ciumenta, interpellou-a, aos gritos. Pepe continuava a chamal-a. As duas mulheres mediam-se com os olhos negros e faiscantes. Pallida de ira a amante de Pepe saltou do collo do toureiro e avançou para a cigana ameaçadora.

— Ella te matará Pepe! — gritou a cigana, fugindo.

No dia seguinte, Lord Hale e eu assistimos á tourada. No seu camarote, debruçada sobre a capa vermelha, bordada a ouro, de Pepe, a ciumenta, com o orgulho de uma rainha, contemplava a lucta do homem com o touro.

Pepe matara já dois touros. O povo applaudira-o freneticamente e lançara-lhe á arena charutos, dinheiro, flores chapéos e mantilhas.

Chegara o momento de matar o terceiro touro.

No camarote, a amante vaidosa acena com o lenço de rendas.

Pepe esquece o touro, olha para o camarote, enamoradamente.

E de repente vimol-o revolver no ar, todo vermelho e ouro. O touro enterrara-lhe um dos chifres no ventre. E uma voz estridente de mulher, a voz da cigana, gritou das bancadas do sol:

— Ella te matará, Pepe!

GEORGE MARVIN.



matador de touros Pepe Aragonéz jantava com a sua amante e a sua quadrilha.

Como estávamos longe dos jantares solennes de *Clarence House* e dos jantares pretenciosos do *Ritz* ou do *Carlton*!



Como se creou o footing do Flamengo? A questão até agora não preocupou os historiadores. Também a história é de hontem. Porque o footing é obra da geração novíssima que Oscar Lopes baptizou numa chronica memoravel: — A geração do tango.

Os rapazes de paletot cintado a André Brulé e as moças de saias curtas, largas, como revanche das antigas saias entravadas, de novo entregues á fascinação do taffetas, delirio do tempo.

Do tempo? sim, de dois ou tres annos atraz. O tango não lhes bastava como gymnastica. E por isso escolheram as horas suaves da tarde para um passeio diario pela Avenida do Flamengo. E foi assim que o footing viveu a sua primeira infancia: entre creanças alegres e felizes, que o cultivavam dedicada-mente no intervallo entre um baile e um thé-tango.

O pequeno grupo elegante era pontualissimo. E a propaganda que fazia do novo habito, sem limites. Creou-se mesmo, por essa occasião, a fama de que fazer exercicio para emagrecer seria inutil desde que não fosse preferido o passeio elegantissimo... Ainda agora, a joven e encantadora Mme. Z., uma das fundadoras do footing, ha mezes ausente do Rio, escreveu a uma de suas amigas:

«Tenho mais 6 kilos, minha querida. Seis! veja que horror! Nunca supuz que o Flamengo tivesse efectivamente virtudes especiaes. A falta que me faz o nosso passeio favorito!»

Ora, ha tres mezes, por uma deliciosa tarde de domingo, á entrada da primavera, deixei-me tambem prender pelo encanto do Flamengo. E soube que era o dia já preferido pelas frequentadoras menos assiduas, que assim augmentavam a concorrência.

No sabbado seguinte, esta secção pedia á nossa sociedade que incluísse entre os seus habitos o domingo elegante do Flamengo; e promettia instituir um serviço completo de reportagem sobre o corso e o footing elegantissimos.

O primeiro domingo depois desse apello foi um grande successo. As brilhantes chronicas mundanas dos nossos confrades da imprensa diaria e periodica adheriram tambem ao novo costume; e a geração do tango, que o impuzera, rejubilou.

Sabbado ultimo, quasi tres mezes depois do inicio da campanha elegante da Revista, a Praia do Flamengo

das 5 horas da tarde. O footing esplendia.

E começava o corso.

O corso? Sim, o corso. O refinamento da nossa elegancia, sem a menor suggestão dos Petronios patricios, não se contentou com o footing. Quando este bat son plein, das 5 ás 6, a melhor maneira de gosar-o em seu conjuncto é dar umas oito ou dez voltas de automovel pela Avenida Beira-Mar, fazendo as curvas em frente ao jardim do palacio do Cattete e á entrada da Avenida de Ligação.

E' indispensavel, porém, que o automovel siga lentamente, como em todo corso, em todo passeio por uma praia lindissima, sob a deliciosa temperatura da tarde, tendo ao lado, num rendez-vous magnifico, toda a elegancia feminina de uma cidade como o Rio. E' por isso que vejo, com pezar, varias corridas de landaulets e double-phaetons, confundindo lamentavelmente o sport da occasião... Mas ha innumerous automoveis que passam lentamente, e eu consigo vêr:

Mme. Condessa de Candido Mendes, seu distincto marido e Mlle. de Candido Mendes, um delicioso typo louro, encantadores 13 ou 14 annos que se alegram porque já frequentam a sociedade... no footing; Mme. Franklin Sampaio, com o seu lindo sorriso de sempre, em companhia de seu filho, numa elegante victoria; Mlle. Maria da Gloria

Rocha, num automovel florido, com algumas amiguinhas; o sr. de Guerra Duval, ministro plenipotenciario e introductor diplomatico; o sr. vice-presidente do Senado e Mme. Antonio Azeredo; o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, talvez o mais moço e o mais elegante da nossa mais velha geração de moços; o sr. Chefe de Policia, dr. Aurelino Leal; o sr. general Bento Ribeiro, chefe do Estado Maior do Exercito, um soldado que, como o Almirante Alexandrino, faz honra ás tradições de elegancia e dis-



Mme. Otto Prazeres

encheu-se lindamente, graciosamente, brillantemente. Dir-se-ia que a sociedade carioca, ao fim desta primavera cheia de sol, de alegria e de festas, quiz saudar-a ao ar livre, numa carinhosa despedida.

E não era. O domingo de amanhã provará que a concorrência de domingo significava apenas a consolidação do habito elegante.

**

Cheguei á praia, domingo ultimo,

tinção de nossas classes armadas; o joven commandante Jorge Dowoorst Martins, em companhia de varios amigos; Mlle. Amarello de Noronha, muito graciosa, em companhia de seu digno marido.

Como se vê, o elemento official tambem se aproxima do Flamengo. E assim como o distincto presidente Nilo Peçanha frequentemente comparecia ao corso de Botafogo, o illustre sr. Dr. Wenceslão Braz dará em breve ao passeio do Flamengo, com a sua presença, a consagração definitiva.

Mas o footing reclama a atenção de todos os sentidos. Todo o trottoir, do Russell à Avenida de Ligação, é um jardim animado por maravilhosas flores humanas. O meu automovel segue muito lentamente, arrasta-se apenas, e com dificuldade, com um grande desgosto, porque desajaria parar a cada instante, e ficar...

Mmes. Meira Penna e Oscar Lopes conversam a sorrir. Estão graciosissimas. Ha uma rosa completando a toilette clara de Mme. Lopes, que lembra a phrase e o gesto de Papá, de De Fiers e de Caillavet, no ultimo acto. M. e Mme. Oscar Lopes despedem-se, vão para a amurada do cães, numa visita ao mar. Isolados tambem, praticando verdadeiramente o footing, incansaveis, M. e Mme. Alvaro de Tefé. A elegante senhora veste um gentilissimo vestido de verão. Ha outras toilettes que não se esquecem, e que possam: Mme. Cunha Vasco (Germana), Mlle. Latila Rosemburgo, Mlle. Octavio Guimarães, Mlles. Murtinho, Mme. Jorge Santos, Mlles. Licinio Cardoso, Mlle. de Carapébis, com um gracioso chapéu e uma silhueta ainda mais graciosa.

Afinal o automovel pára. São 6 horas. Ficarei a conversar até ás 7. A' minha frente, num banco, Mlles. Aida Brito, Regina Moura e Abiha Lopes, sorriem felizes, felizes e lindas. Estão elegantissimas. Formam uma trindade de graça, de belleza, de espirito. Approximo-me. Falam da partida, da proxima partida para Petropolis...

O crepusculo desce. As primeiras sombras que chegam. Olho para toda a Avenida, para o maravilhoso jardim humano, que alli palpita e sorri. E o symbolo se transforma ante os meus olhos: não são mais flores que alli estão. São todas andorinhas que concertam entre si o voo, a migração de todos os annos... E eu sinto que, á meia luz do crepusculo, a praia entristeceu. E tenho uma grande vontade de prometter ao delicioso recanto, para que não se amargure, que nós, os que ficarmos, não nos esqueceremos delle. Todos os domingos, á tarde encontrar-nos-á alli-poucos, mas dedicados e sinceros, olhos estendidos para o céu, esperando a volta das andorinhas amadas...

SEBASTIÃO SAMPAIO.

Noticiario Elegante

MME. Fernando Guerra Duval fez annos na quarta-feira ultima. A' tarde desse dia, o palacete da rua Barão de Itamby, abriu os seus salões para receber as amizades e as relações de Madame. Todo o alto Rio social compareceu. Das 4 ás 7 da noite, a litteratura, a musica e a palestra fizeram o encanto da reunião. Mme. Fernando Duval, seus dignos paes, o Almirante e Mme. José Carlos de Carvalho, e seu illustre esposo o sr. dr. Fernando Duval, fizeram as honras da casa com aquelle carinho e aquella gentileza, que tanto prendem os amigos dos dois dignos casaes.

MME. Bahiana fez annos no dia 1. Foram innumeradas as felicitações recebidas pela digna senhora, tão estimada em nossa alta sociedade.

COMEÇA a emigração elegante, para Petropolis, para Friburgo, para Therezopolis, para Mendes, para Vassouras, para o Guarujá, em Santos, para... excusez... As chronicas diarias dos jornaes estão cheias de partidas. Qual o destino preferido? Petropolis, naturalmente. Em seguida, Therezopolis, principalmente agora que a Estrada de Ferro que sobe a montanha promette para breve uma viagem mais rapida, muito mais rapida que a actual. E quanto á Petropolis? Que nos promette a Leopoldina, como conforto, como rapidez? Ainda os carros do anno passado, quentes e sem a necessaria commodidade? E o caso da tomada prévia dos lugares?

O momento é para providencias da directoria da Estrada... e para uma entrevista a proposito para os jornaes.

Os pobres da Lagôa continuam lembrados pela caridade de um grupo de illustres senhoras do nosso alto mundo. A festa do Phenix annunciada para sexta-feira, 3, á tarde, (escrevemos na quarta-feira), vae ser um encanto.

O programma não podia ser mais brilhante. Mme. Alberto de Queiroz, attendendo ás sollicitações das gentis promotoras da festa, promptificou-se, a interpretar Musset, na *Nuit de Mai*. O brilhante escriptor sr. dr. Roberto Gomes compõe com a notavel *discese* e nossa graciosissima patricia a scena encantadora entre o *Poeta e a Musa*. Ha outros numeros de successo, em que figuram os nomes de Mlle. Lilah Teixeira de Barros, uma alumna distincta dos melhores professores de dicção de Paris, incluído o Conservatorio de *Femina*, e Mme. de Lima e Castro, cujo merecimento artistico todos prezamos.

O *Trianon*, na ultima segunda-feira, levou á scena uma peça de Mme. Selda Potocka, representada ha 6 annos com grande successo em Lisboa, e agora pela primeira vez no Rio de Janeiro. Um novo e legitimo successo alcançou entre nós a peça, um acto de grande emoção, que a auctora intitulou *Perdida*. Em quatro ou cinco scenas, com um dialogo admiravel, *Perdida* desenvolve uma historia dolorosa, um drama inteiro de amor. As emoções, que se succedem num crescendo, empolgam o espectador até a ultima palavra da peça. Carlos Abreu e Abigail Maia, os dois interpretes principaes, foram muito applaudidos. E a sala do *Trianon* estava repleta de intellectuaes, escriptores, de jornalistas e de senhoras da nossa alta sociedade. Mme. Selda Potocka foi muito cumprimentada e visitada na friza em que se achava.

MME. Alvaro de Tefé, pela ultima vez neste 1915, abre os seus salões do palacete de Dona Marianna na tarde de segunda-feira proxima. O illustre casal já fixou o dia da sua partida para Petropolis.

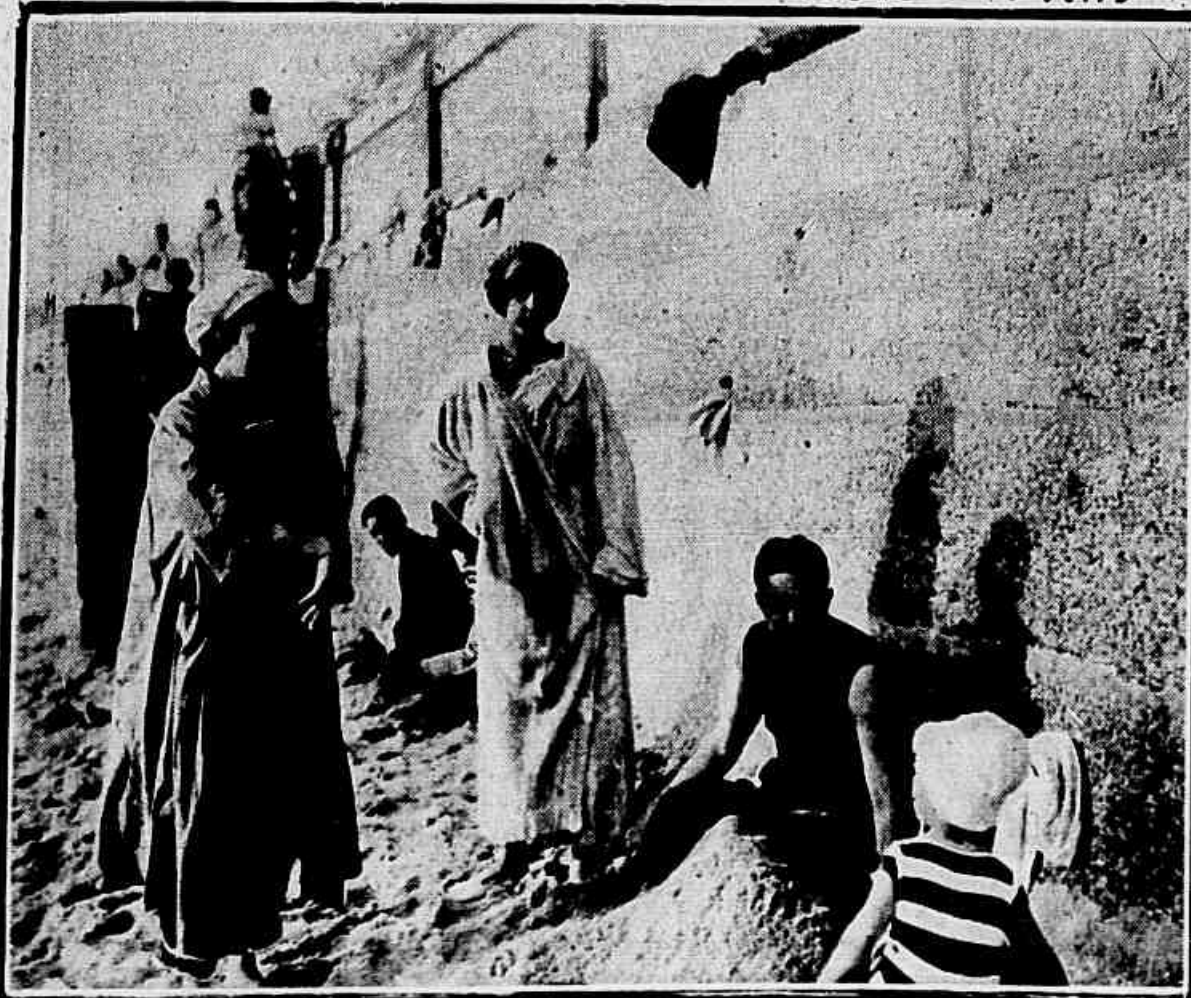
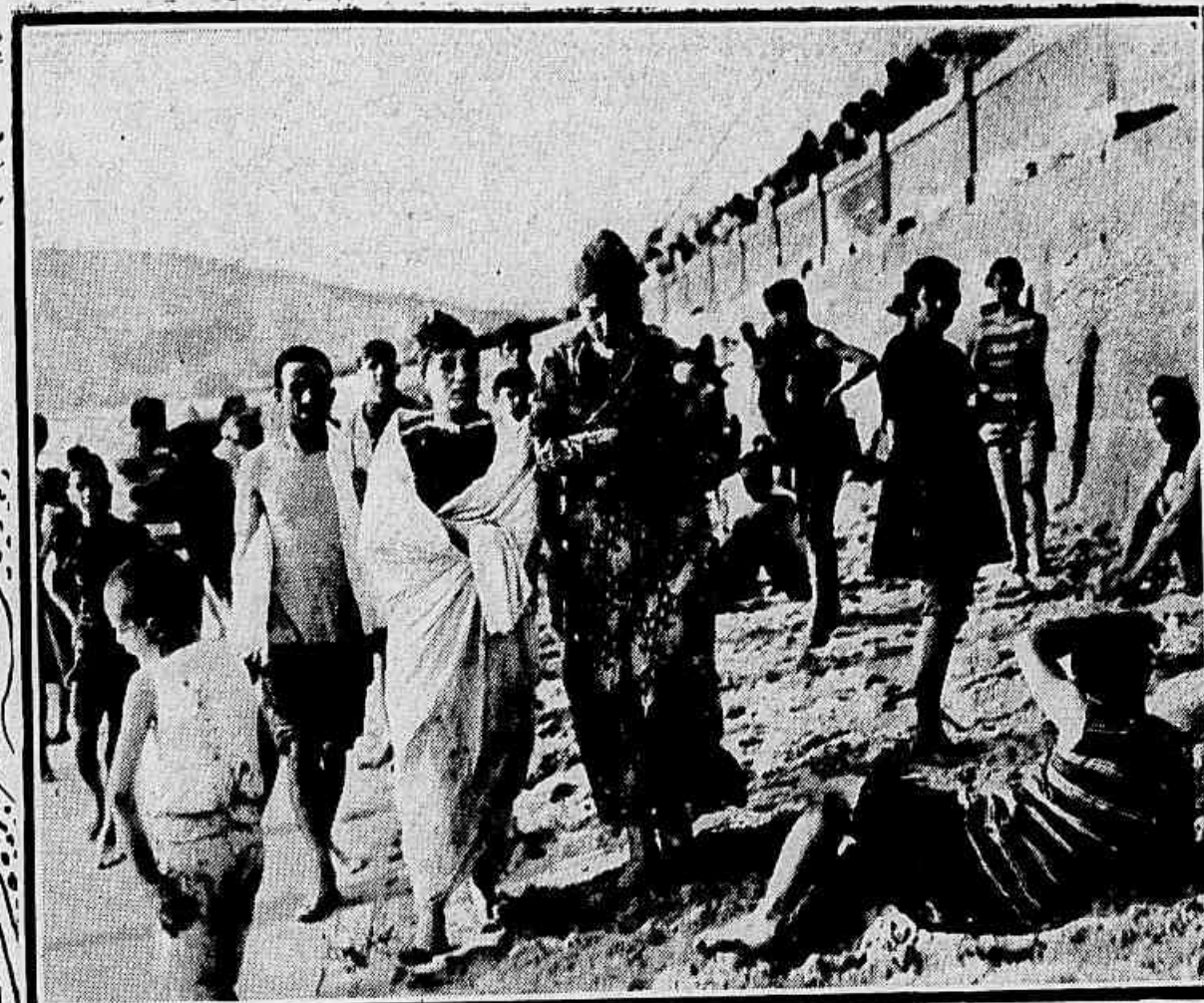
O tempo incerto de domingo impediu que fizéssemos reportagem photographica no footing do Flamengo.

Tentaremos cumprir amanhã a nossa promessa.

A chronica do director desta secção trata hoje do footing e do corso de domingo ultimo, na encantadora praia do Flamengo. Por isso, a reportagem gentilissima de Mlles. R., A. e Ab. segue immediatamente transcripta, completando a noticia com o prestigio decisivo dos nomes colhidos no passeio elegante e interessantes notas sobre algumas toilettes:

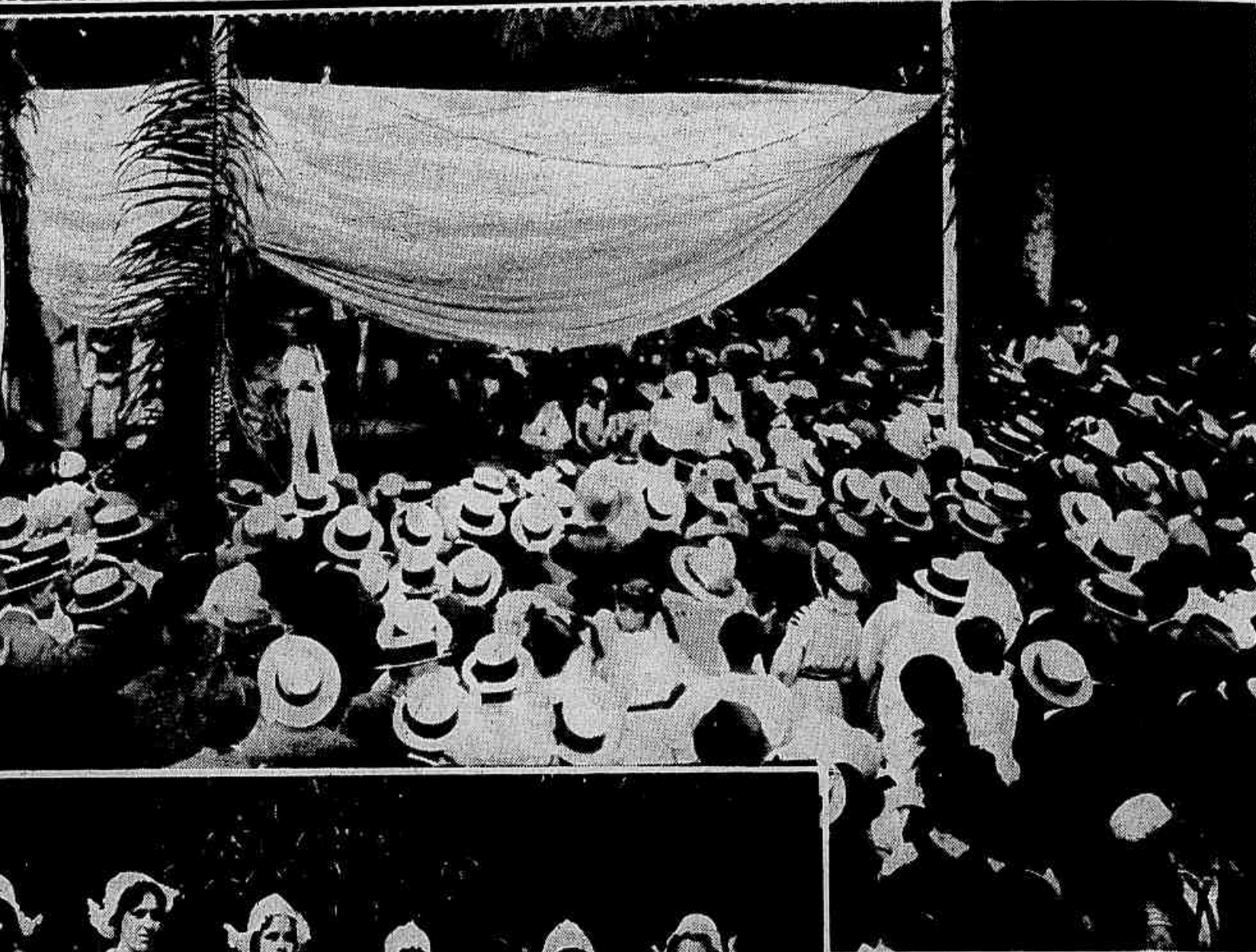
Mme. Flavio Meira Penna, trazia linda toilette de verão de tiló crème com rendas do mesmo tom e cinto verde citron, completando a toilette um modernissimo chapéu em faille branco, Mme. José Cunha Vasco, vestido em taffetas branco listado de azul marinho, chapéu canotier branco; Mme. Oscar Lopes, toilette em cambraia de linho branca, cinto de taffetas bleu nattier guarnecido de pequenas rosas e chapéu de palha de Italia com flores; Mlle. Hilda Ferreira Bôa Vista, encantadora na sua toilette de voile de soie rose e chapéu de veludo negro de elegantissimo modelo; Mlle. Dora Wilson ostentava um lindo vestido de linho azul «Joffre» e um chapéu mignon, branco, com cercadura de rosas da mesma cor; Mlle. Sophia Azevedo, trazia um moderno vestido de taffetas de xadrez preto e branco e chapéu canotier preto; Mlle. Aida Brito, vestido em crepe de chine, verde maçã e chapéu de taffetas preto guarnecido de cerejas; Mmes. Raul Chaves, Teixeira Lima, Cruz Lafayette, Carvalho da Silva, Eudoro de Barros, Epitacio Pessoa, Antonio Azeredo, Franklin Sampaio, Jorge Santos, Ruy Barbosa Ayrosa, José Paranhos, Tigre de Oliveira, Léa Silveira, Gastão Teixeira, Santos Maia, Mme. Sebastião Sampaio, Mme. Alvaro Tefé, Mme. Gomes Cruz, Mme. Franklin Sampaio, Mme. Joaquim S. Leão, Mme. Teixeira de Barros, Mme. Galvão Bueno, Mme. Almeida Godinho, Mme. Antonio Azeredo, Mme. Adalberto Betim Paes Leme, Mlles. Regina Moura, Abiha Lopes, Lucilia Souza Ribeiro, Eudéa de Barros, Hilda Leal Mello dos Reis, Mercedes Carneiro da Rocha, Olga e Maria Pinto Lima, Elza e Vera Paranhos, Latila Rosemburgo, Maria Augusta e Lydia Licinio Cardoso, Ayarragaray, Sá Carvalho, Cecilia Rodrigues, Maria Bustamante, Rodrigues Lima, Delamare, Teixeira de Barros, Muniz Guimarães, Octavio Guimarães, Zaira Toledo, Hasselmon, Raymundo Castro Maia, José Vaz, Paulo Castro Maia, Barão de Saveria, Roberto Brandão, Arnaldo Monteiro, Justino de Montalvão, Mendes Campos, Mario Gasparoni, Coelho Lisboa Filho, Leguizamon Pondal, Pereira Braga, Gomez Garriga, Antonio Pinheiro Machado, Franklin Sampaio Filho, Arnaldo Guinle, Jacob Nogueira, Paulo Soares, Alberto Torres Filho, Guilherme Guinle, Heitor Lyra, Mario Paranhos, Nabuco de Castro Filho, Paulo Azeredo, Pereira Rego, Souza Bandeira Filho, Bento Ribeiro Filho, Alexandre Gasparoni, Cezar Lopes, Roberto Moura, Ministro Ayarragaray, Oscar Lopes, Gomes Cruz, Joaquim Sousa Leão, Paulo de Gardenia, Sá Carvalho, Alexandrino de Alencar, José Cunha Vasco, Leão Velloso, Candido Mendes Filho, Renato Lago, Isaac Elbas, Meira Penna, Maurillo de Abreu, Alvaro de Tefé, Olegario Marianno, Roberto Gomes, Galvão Bueno Filho, Arnaldo Machado, Alberto Darcy, Antonio Azeredo, Adalberto Guerra Duval, Didi Rodrigo Octavio, Adalberto Betim Paes Leme.

A Vida nas Praias



N'esta pagina apresentamos varios aspectos das nossas praias, agora que vae começar a epocha balnear, e que se torna um enorme attractivo para aquelles que a frequentam. O exercicio da natacao, que constitue um excelente sport, e, cousa curiosa, é quasi desconhecido na Suissa, revigora o corpo e é indicado pelos preceitos medicos.

A Festa das Normalistas



1, 6 e 7—
graciosas ven
Aspecto toma
são das re
no palco im
ar livre. 3 —
malistas ven
res. 4 — Inte
de japonezas
às mezas. 5—
malistas que
te no concerto.
po de norma
traram na re
9—A inters
Maria Anto
tro de 5 an
cutou lind
trechos musi

A festa das
na Quinta da
favor dos fla
Norte, foi en
uma obra de
extremo sym
todas aquellas
alamedas se
corso, func
estrada li
venderam-se
e ninguém
sorrisos das
se entrega
tarefa de ca
N'um ar
lhão houve
musical, fa
vir as se
lika Fragat
veira, Celia
ra Barroso,
e Lucília Bar

na Quinta da Boa Vista



Tres pares de
deuses. 2 —
do por occa
presentações
provisado ao
Grupo de nor
deideiras de flo
ssante grupo
serviram
grupo do nor
omaram par
8—Outro gru
listas que en
presentação.
sante menina
niella de Cas
nos, que exe
mente varios
caes.

normalistas
Boa Vista, em
gellados do
cantadora, e
altruismo em
pathica. Por
lindissimas
estabeleceu o
cionou uma
liputiana,
flores, doces
resistia aos
alumnas que
vam a essa
ridade.
tistico pavi
um torneio
zendo-se ou
nhorinhas Je
Jurecy Sil
Ribeiro, Glau
Lydia Lopes
reto.



transportada aos hombros de quatro fakirs, de cabeça enrolada em turbantes verdes e com braceletes de ouro nos pulsos côr de bronze. Zizina me pareceu sempre que só por engano nascera no Brasil. A sua imagem lembrava-me logo a India e os seus templos mysteriosos, perfumados como serranhos e ricos como obras de ourives, onde residem as divindades disformes e os deuses monstruosos. Não tendo nascido na India, Zizina acabara, pelo menos, de escolher a profissão que harmonisava o seu destino com o seu physico. Zizina não se parecia com ninguém, Zizina tinha a apparencia de um amuleto, era a ampliação viva de uma dessas figurinhas contorcidas que os joalheiros orientaes esculpem e lapidam em jaspe, onyx, coral ou azeviche e que se usam ao pescoço ou no pulso, suspensas de uma cadeia de ouro. Zizina era um *porte-bonheur* de grandes dimensões: um *porte-bonheur* do tamanho de uma creança. Dentro della, dentro do disforme idolo modelado por um genio macabro, dentro daquella caricatura de mulher que podia ser assignada por Goya ou Rops, havia um brando coração.

os trajes de scena e limpa o *maquillage*. Penso que diante dessas almas sinceras e despidas, Zizina não precisava de adivinhar. Não ha nada menos variavel do que a dôr humana. As combinações dessa dôr são innumeraveis, mas as suas causas são poucas e sempre as mesmas. Zizina tinha a experiencia da dôr feminina. Nunca, que eu saiba, ella lançou uma alma no desespero. O dinheiro que ella ganhava era tão honestamente ganho como aquelle que o medico recebe pelo tratamento de uma doença. Zizina tinha outros medicamentos: a sua pharmacopea era um baralho de cartas, e com ellas curou muito coração enfermo. Certamente, o que ella disia nada tinha de extraordinario. A providencia não delegara em Zizina o poder sobrehumano do vaticinio. Ella não adivinhava. Formulava hypotheses sem se desviar dos preceitos da velha arte classica das pythonisas e das sybillas. Suas previsões envolviam tão grande numero de probabilidades que era raro que a uma dellas não correspondesse uma realidade. Era uma simples questão de interpretação.

POBRE Zizina que, tendo revelado uma illusão de futuro a tantas almas anciosas, não previu a morte que já espreitava a sua vida fragilima, e fazia projectos de futuro... exactamente como as suas clientes credulas e supersticiosas!

Devemos ser poucas as mulheres do Rio que nunca recorreram, para reanimar uma esperança, para abrandar uma dôr ou para illuminar a escuridão de um caminho, á pequenina e disforme vidente. Legiões de almas magoadas ou ambiciosas, torturadas ou hesitantes, foram procurar ao consultorio da cartomante o alimento mysterioso da fé ou o narcotico misericordioso da esperança.

Entro no pequeno grupo das que nunca pagaram o tributo da superstição á cartomante, mas uma terna sympathia unia o meu coração a essa divindade carioca. Nunca a via passar no seu pequeno automovel que não lastimasse as exigencias da civilisação, que não permittiam a Zizina atravessar a cidade num palanquim hindú,

Zizina era intelligente, e comprehendeu depressa a obra de bondade que podia ser a sua. Talento? Instincto? Creio que principalmente era bondade e que a sua intelligencia era mais sentimental do que cerebral; mas fosse talento, fosse instincto, fosse ternura, a verdade é que ella tornou a sua industria de cartomante numa especie de medicina das almas fracas. Muitas vezes ouvi a confissão de mulheres que numa crise de amargura ou numa hora de perplexidade, haviam recorrido á reveladora do futuro. Zizina examinava essas almas doentes, condoia-se da sua fraqueza e nunca lhes recusava o lenitivo de uma consolação, o amparo de um conselho, a caricia de uma esperança. E' tão facil descobrir a dôr da creatura humana, e principalmente nessas horas deploraveis em que, á procura de um affago ou de uma illusão, ellas lançam fóra a mascara da conveniencia! O gabinete da cartomante é como o camarim onde a actriz, depois de representar, despe

Mas o merito de Zizina consistia em salvar a esperança. Durante os muitos annos que ella dedicou á sua lucrativa industria, foi uma assombrosa difundidora de energia, de coragem e de fé. Por isso ella foi uma benemerita. Ninguém calcula as consequencias que a palavra de esperança pode ter na vida humana quando é proferida no momento necessario e propicio. Ora, justamente, Zizina encontrava as almas que se approximavam della preparadas para o milagre, e esse milagre ella facilmente o operava com a perspicacia da sua bondade.

Essa pobre aleijadinha foi uma grande creadora de energia. Quantas felicidades ella creou, não sendo feiticeira, com o estratagemma pueril do seu baralho de cartas! Porque, afinal, na vida ha só uma realidade: é a crença. Só aquillo em que acreditamos existe, e as nossas illusões são muito mais reaes do que as verdades que desconhecemos.

ASPECTOS DO RIO

A missa das onze na Matriz da Gloria

A hora da saída



Figuras & Factos



1 — Na Santa Casa: Grupo de assistentes e internos, tendo ao centro os professores Marcos Cavalcanti e Chapot Prevost. 2 — Alunos da Escola de Engenharia de Juiz de Fora. 3 — A festa no Leme em regosijo do baptisado do pequenino Ruy, filho do Sr. Manuel Martins. 4 — Natale e Checchino, brasileiros, estudando em Italia, filhos do Sr. Giuseppe Palladini. 5 — A. Alvim, A. Bandeira e A. Carvalho, empregados do commercio, em viagem no Estado de Minas. 6 — A soirée em honra do Dr. Manuel de Medeiros Raposo Junior, oferecida por seu pae, o considerado commerciante Manuel de Medeiros Raposo.



Uma festa de sport

1—Ceremonia da entrega da medalha ao patrão da "Yole", ultimamente naufragada, ex-director de regatas do Boqueirão do Passeio, em reconhecimento ao acto benemerito praticado por ocasião desse desastre.
2 — Aspecto da assistência no Club Boqueirão do Passeio.

O sport regatas tem tomado enorme desenvolvimento no Rio de Janeiro e raro é o domingo em que os



clubs não se entregam a esses exercicios que, cada vez vão creando maior numero de cultores. Um dos que se tem posto mais em evidencia é o Club Boqueirão do Passeio, onde se trabalha com uma extraordinaria boa vontade e que n'esses torneos alcançou um brilhante nome. Ultimamente houve alli uma cerimonia attrahente: a entrega ao patrão da Yole que naufragara, d'um formoso brinde em signal de reconhecimento pelos benemeritos serviços por elle prestados por ocasião desse desastre e que bem denotaram a sua coragem e altruismo.



"EVA"

A troupe portugueza do «Recreio» representa na terça-feira a ultima obra dramatica de João do Rio, ainda inédita para nós e que em S. Paulo cons-



tituiu um grande exito theatral no recente inverno.

A «Revista da Semana» já se referiu á nova producção do auctor illustre da «Bella Madame de Vargas» por ocasião da série triumphal de récitas de S. Paulo e offereceu mesmo aos seus leitores a leitura bellissima de um dos mais applaudidos dialogos da peça.

«Eva» é uma comedia de analyse apresentada como uma comedia de enredo João do Rio, no segredo de todos os caprichos do theatro, soube conciliar, sem perda da linha e da elegancia, as exigencias do successo e as da arte.

A récita de terça-feira no «Recreio» será uma noite de festa para as lettras nacionaes.



Uma nova publicação, de que recebemos o 1º. numero, — *Tribuna Odontologica*. Apparece mensalmente e traz o retrato do Prof. dr. Paula Ramos, director da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro. E' interessante para a respectiva classe, e o seu director, o sr. Alvaro Moraes, com a sua proliciencia, promete, n'esse genero, torna-la um elemento imprescindivel porque acompanhará tudo quanto de progressivo ou de curioso se crear na sua arte.



No quarto de João de Deus entrou um dia um rapazito que vinha cobrar uma conta antiga.

— O que? pergunta o poeta saltando da cama. Pois você abre a porta sem pedir licença e nem ao menos pergunta se eu estou em casa? Ora vamos a ver se aprende.

E foi-o levando para a escada, e fechou a porta.

D'ahi a pouco a voz do rapaz pergunta:

— O sr. João de Deus está?

— Não está, não senhor, e provavelmente não vem hoje...

"Apotheoses"

A segunda edição de um livro de versos é, no nosso meio, uma consagração. A obra com que o poeta Hermes Fontes entrou no Parnaso não precisou da segunda edição, agora apparecida, para ser uma obra consagrada. Consagrou-a a enlevada surpresa do publico, consagrou-a o louvor unanime da imprensa. «Apotheoses» foi a



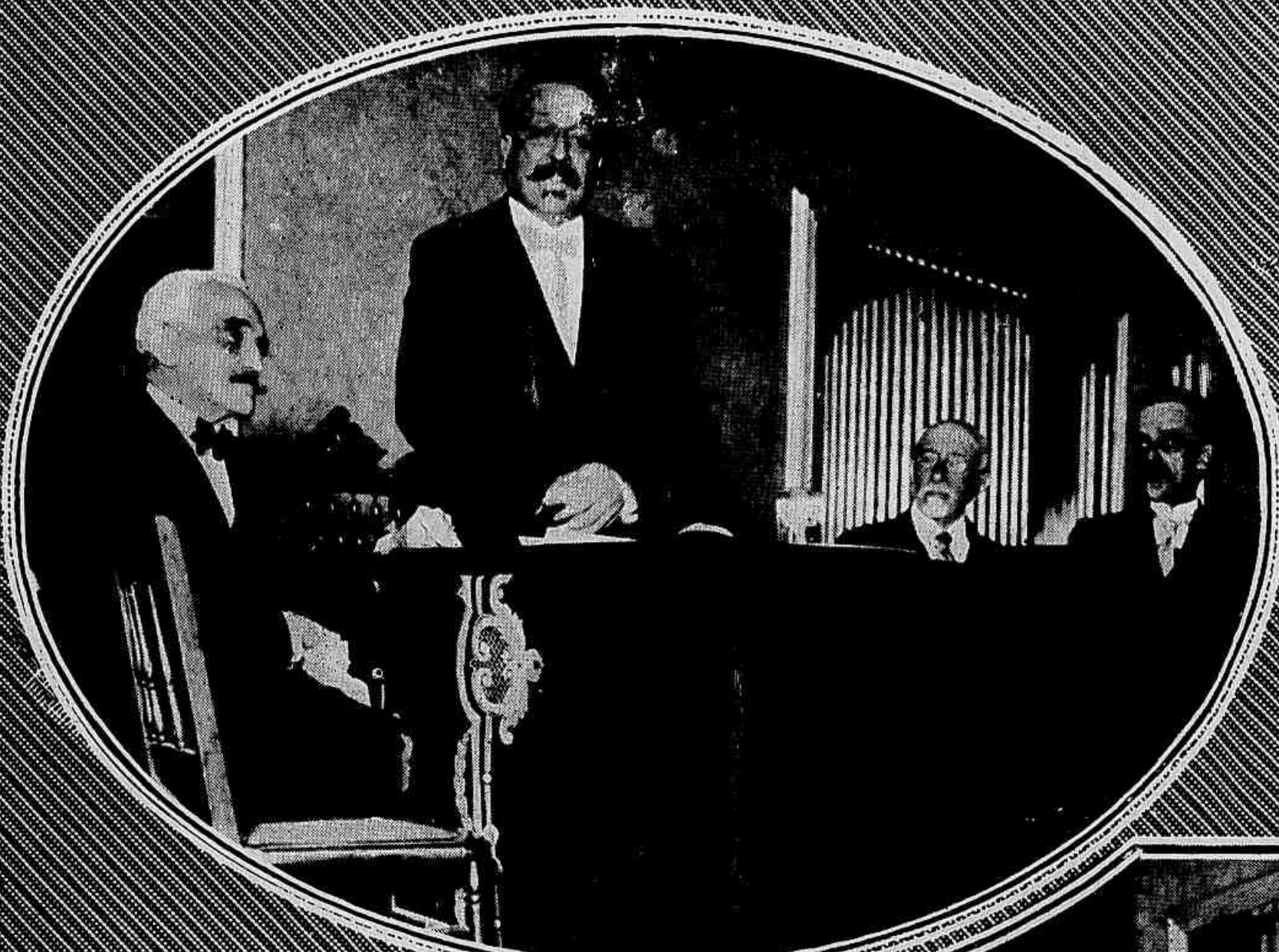
revelação de um dos mais brilhantes talentos poeticos de que se honra a nossa terra tão fertil em poetas. A' distancia de sete annos, que tantos são os que distam da edição primitiva, a arte ancisa de originalidade, rica de ornamentos e de rythmos, de pensamentos e de emoções, do juvenil auctor do «Cyclo da Perfeição» conserva o mesmo encanto empolgante. Este livro de estréa é — cousa extremamente rara! — um livro que fica.

A Festa do Lyceu de Artes e Officios no salão nobre do "Jornal do Commercio"

1—Pessoas que tomaram parte na festa, vendo-se o Sr. Conde de Affonso Celso, senhorinhas Laurita de Lacerda, Margarida Lopes de Almeida e Rosalina Coelho Lisboa e o poeta Sr. Leal de Souza. 2—Um aspecto da assistencia, vendo-se na primeira fila os maestros Henrique Oswald e Marccs Salles, que executaram peças ao piano e violino.

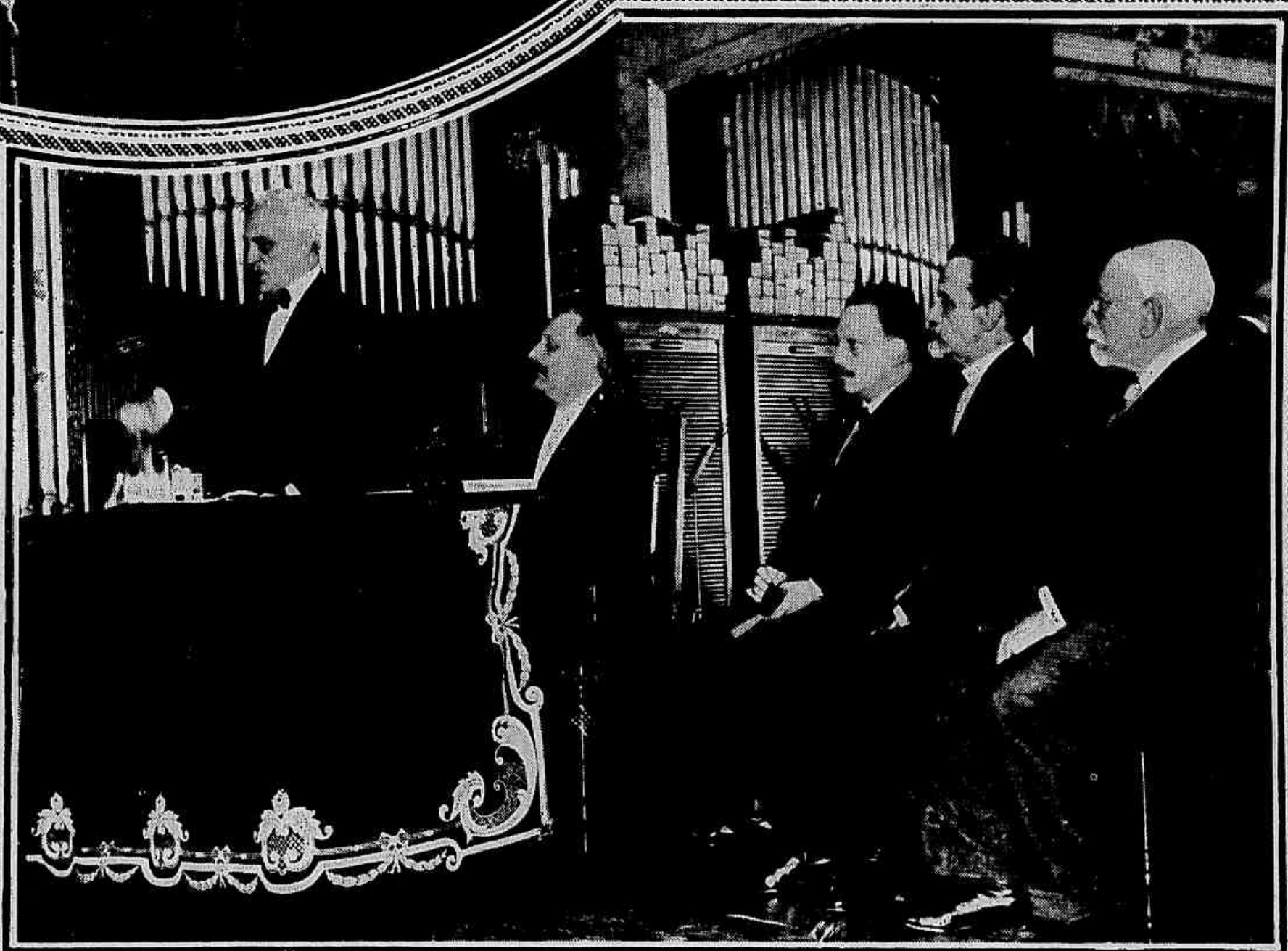
Para comemorar o cinccentenario da fundação do Lyceu de Artes e Officios realisou-se no

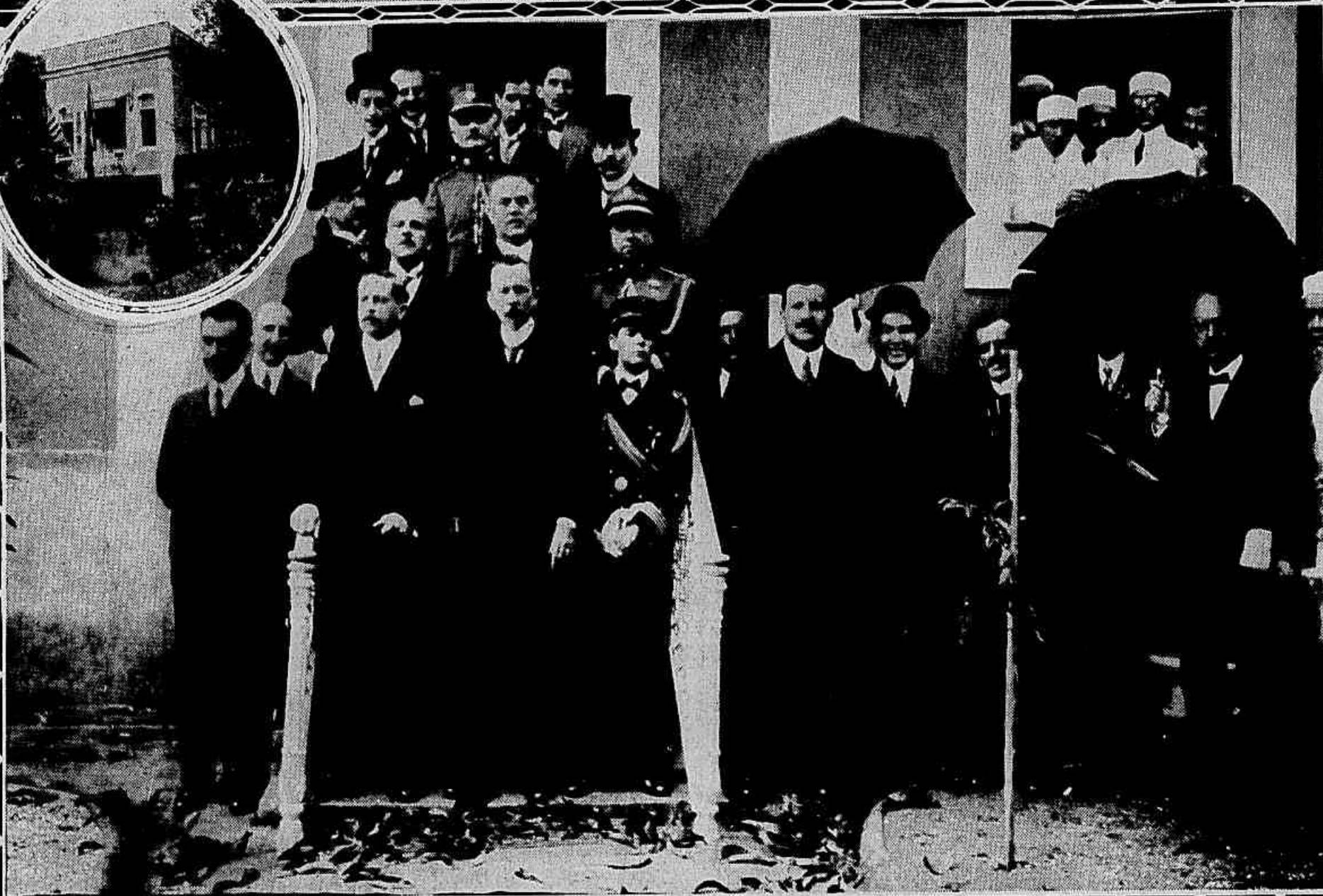
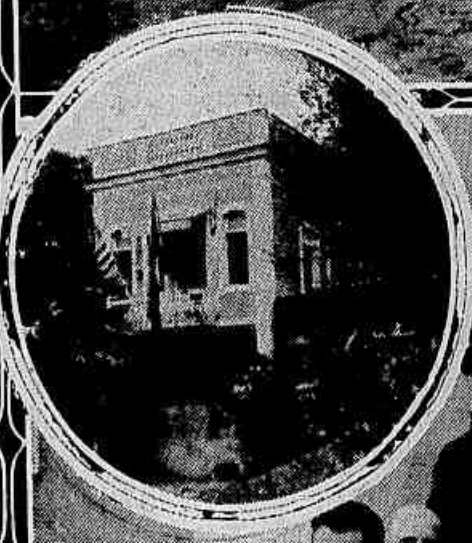




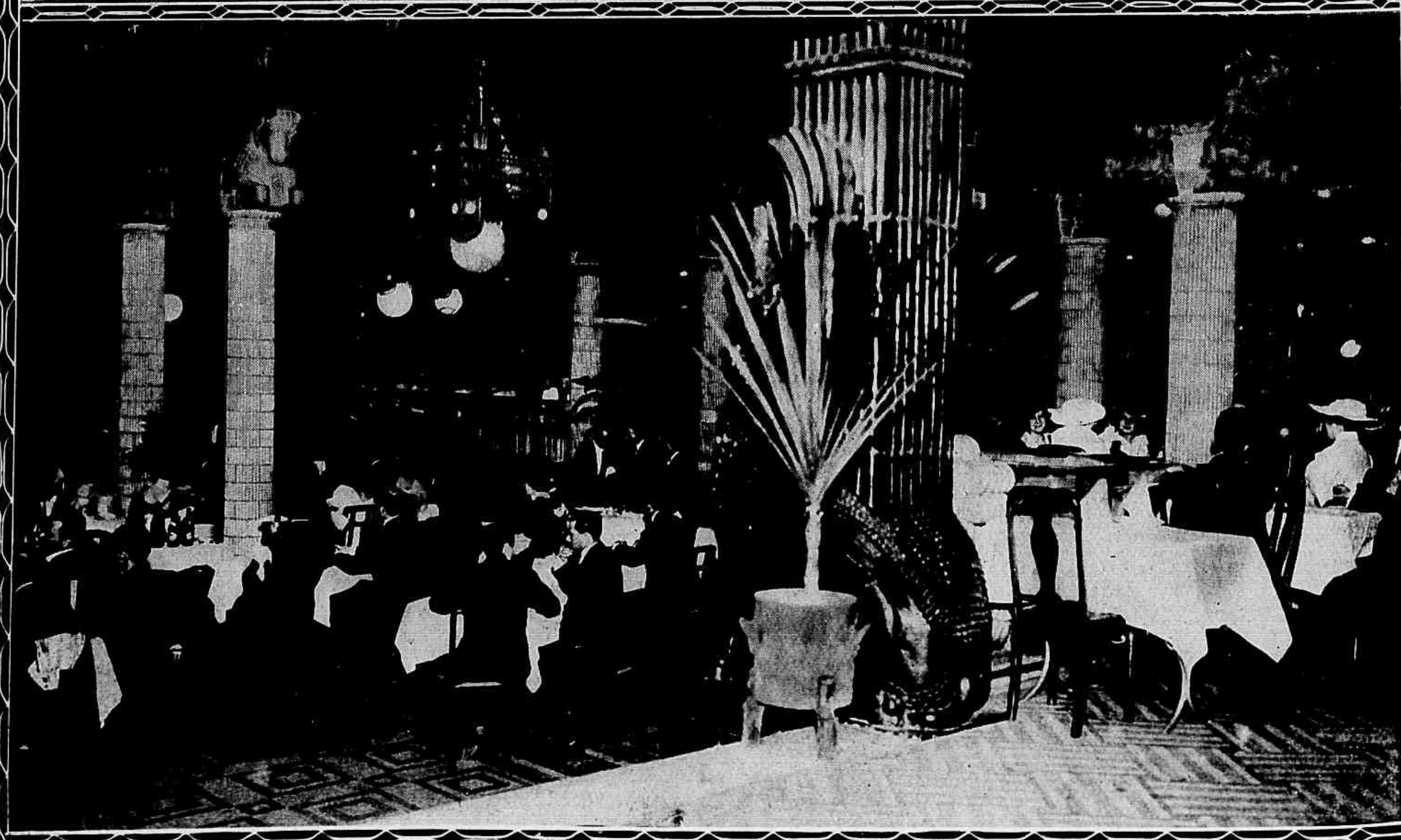
no salão do *Jornal do Commercio* uma festa interessantissima, com enorme concurrencia, sendo descripta a vida da benemerita instituição, que, n'um tão largo espaço de tempo, tantos e relevantes serviços tem prestado. A allocução do Sr. Conde de Affonso Celso, descrevendo a vida do Lyceu, foi primorosa e bem o demonstrou a calorosa ovação com que foram acolhidas as suas palavras. O programma, lindamente combinado, esmaltado por poesias ditas por vozes d'ouro e pela magia da musica fez com que a escolhida assistencia passasse umas horas encantadoras.

1—Momento em que orava o Sr. Conde de Affonso Celso. 2 — A mesa na occasião em que fallava o Sr. Dr. Frederico Augusto da Silva, vendo-se tambem o Sr. Conde de Affonso Celso, o Dr. Bethencourt Filho, director; Commendador José da Silva e Dr. Lourenço Tavares, Vice-Directores do Lyceu de Artes e Officios. 3—Outro aspecto do salão.



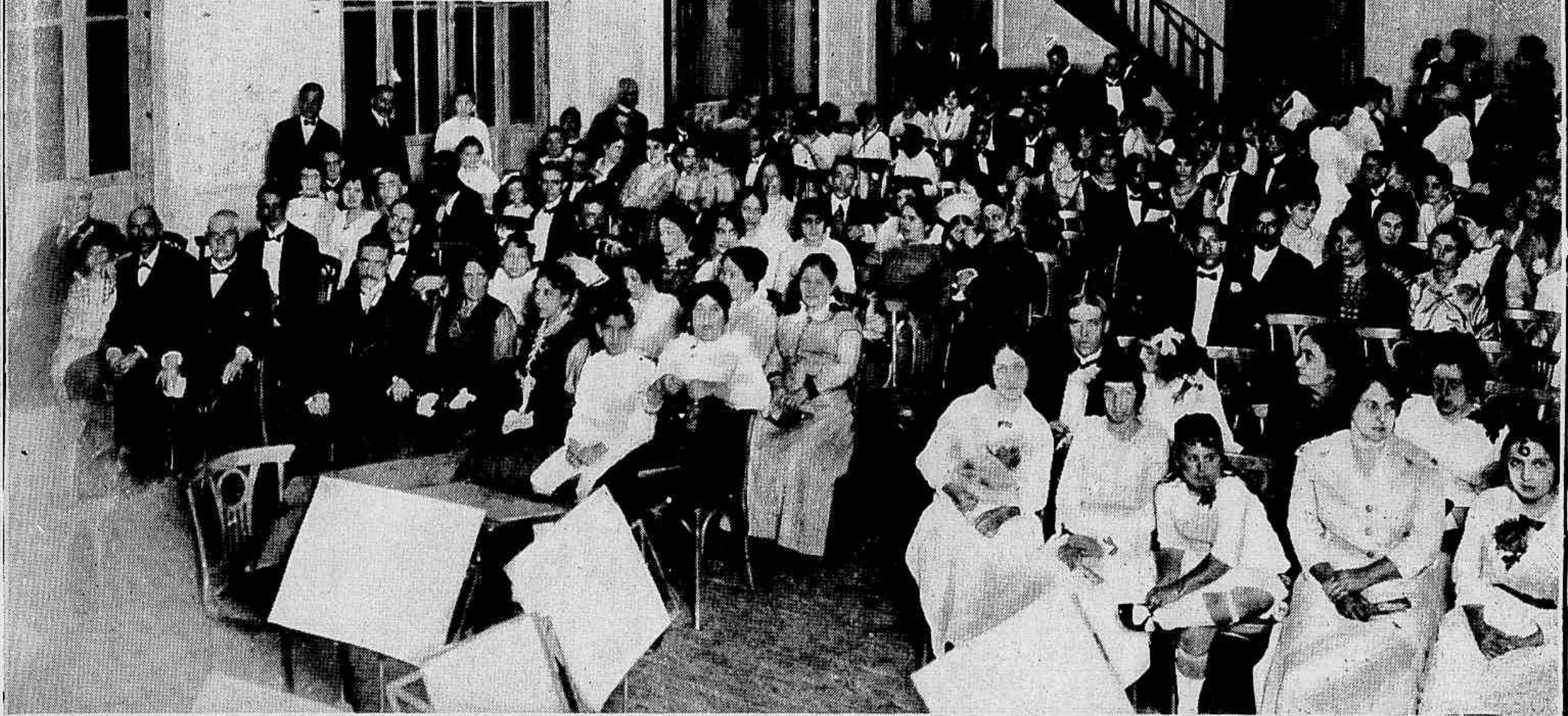
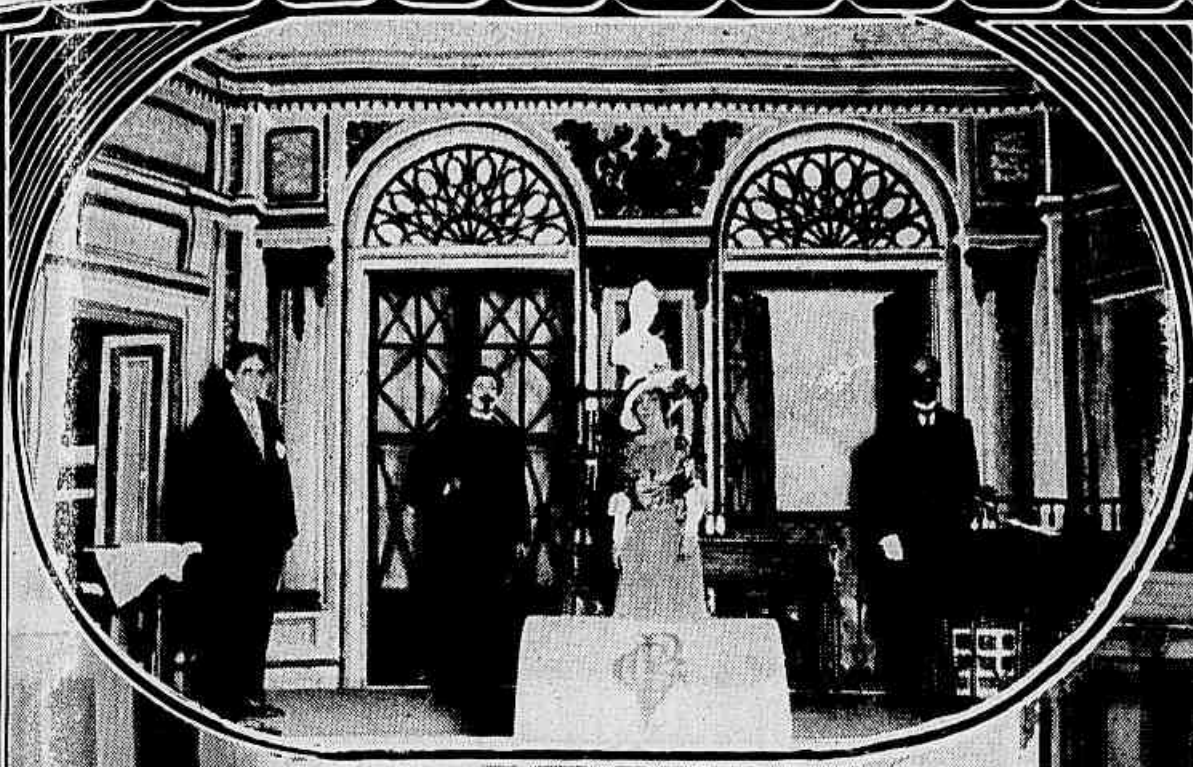


1 — Grupo de pessoas presentes á homenagem prestada ao Sr. Conselheiro Dr. Candido Luiz Maria d'Oliveira, Director da Faculdade Livre de Direito, por occasião do seu 50º anniversario de sua formatura. 2—O poeta francez conde Robert Belugou de Bedarieux, que publica actualmente um romance de collaboração com Theotônio Filho, e sua noiva Mlle. Alice Boher Olivier, prima do generalissimo Joffre. 3 — O Pavilhão Finlay. 4—Grupo presente á inauguração do Pavilhão Finlay, vendo-se os Srs. Lauro Müller, Embaixador Americano, Ministro de Cuba e Ministro da Justiça. 5—Um aspecto da festa de Jane Marny no Restaurante Assyrio, no dia 25 ultimo.



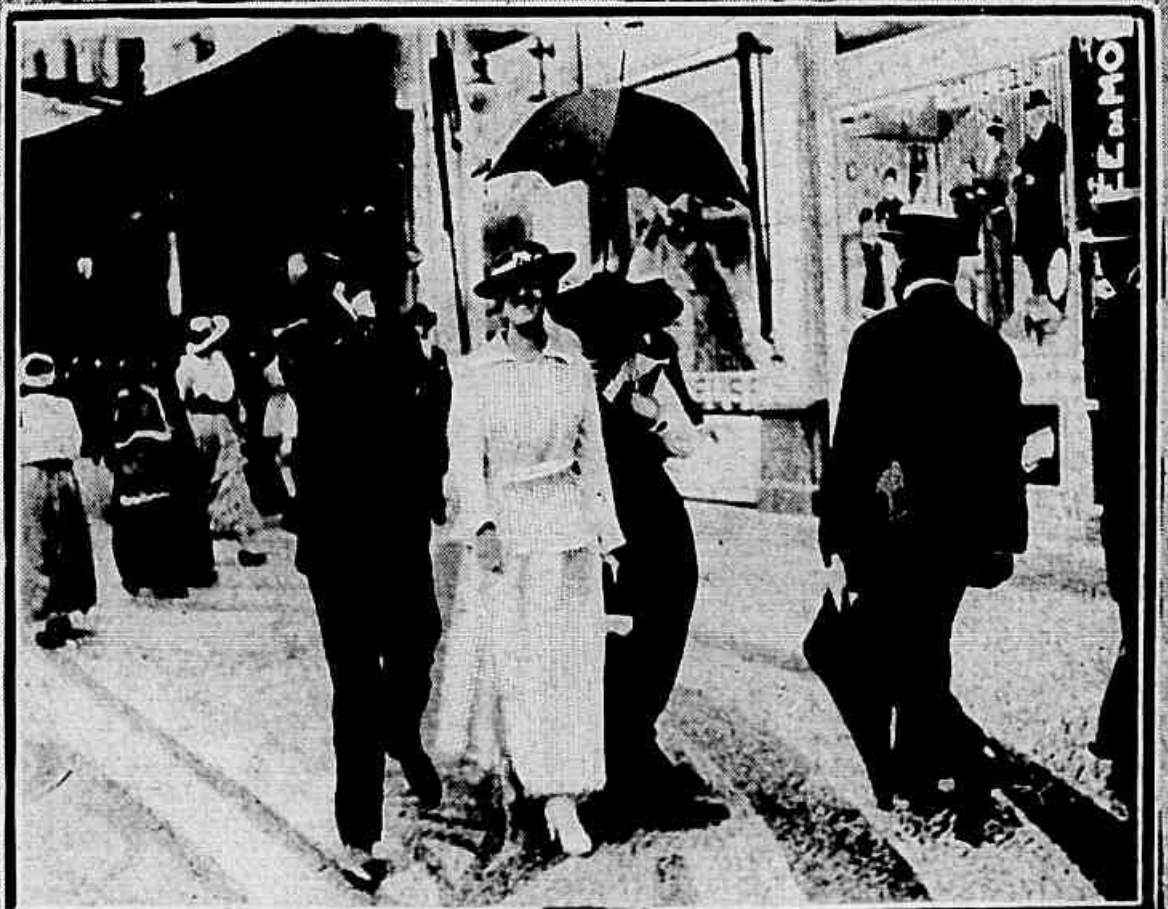
A "Menina do Chocolate" por amadores no Club Gymnastico Portuguez

1—Uma scena em que figuram os principaes interpretes. 2—Um aspecto da sala na noite da representação.



Aspectos da Avenida

À porta do Cine-Palais, o cinema preferido pela sociedade carioca.



NOTAS SOCIAES

LESTEVE em festa, no dia 17 do mez passado, o lar do sr. Protasio de Oliveira Neves, conceituado commerciante em nossa praça, e de sua exma. esposa, d. Ernestina Ribeiro Neves, pelo anniversario natalicio de sua filhinha Diva.

Em sua vivenda, á rua da Alegria, n. 465, affluu grande numero de pessoas, que foram levar á anniversariante as suas felicitações, sendo offerecido aos presentes um lauto jantar.

Findo o jantar e ao som do piano,

executado pelos srs. Francisco dos Santos e Mario Chaves Vieira, começaram as danças, que se prolongaram até ás primeiras horas da manhã de 18.

Dentre as pessoas que compareceram a esta festa, pudemos notar: mmes. Francisco da Silva, Carlota Augusto da Silva, Olinda Pereira, Deolinda Ribeiro Fernandes, Ernestina Ribeiro Neves e Henriqueta Martins Ferro; senhorinhas Cora Cosca, Rosa Ventromille, Diva Ribeiro Neves, Nair Pereira, Ambrosina

Cruz, Isaura de Oliveira, Ruth Pinho, Adelaide Avillez Diniz, Julieta Ventromille, Hilda do E. Santo, Nair Ribeiro, Candida Ribeiro, Helena Ventromille, Marietta Ferreira da Silva, Corina Martins Ferro, Carmen Neves e Irene da Silva.

Entre os innumeros cavalheiros presentes, annotamos os representantes dos seguintes jornaes: *Epoca*, *Imparcial*, *A Rua*, *A Careta* e *Revista*, que sahiram encantados pelas gentilezas dispensadas pelo casal Neves.

1 — Grupo de crianças que foram felicitar a menina "Diva", no dia de seu anniversario natalicio em sua residencia. 2 — Photographia tirada n'essa festiva noite por occasião do anniversario da menina Diva,



filha do Snr. Protasio de Oliveira Neves, conceituado commerciante em nossa praça. A anniversariante é a que tem o numero 1 — com um bouquet de flores na mão.



A Festa Sportiva do Gymnasio Anglo-Brasileiro



Nº 10

1 — Aspecto da archibancada com as directorias do Gymnasio Anglo-Brasileiro e do Fluminense Foot-Ball Club. 2 — Exercícios suecos por todos os alumnos.

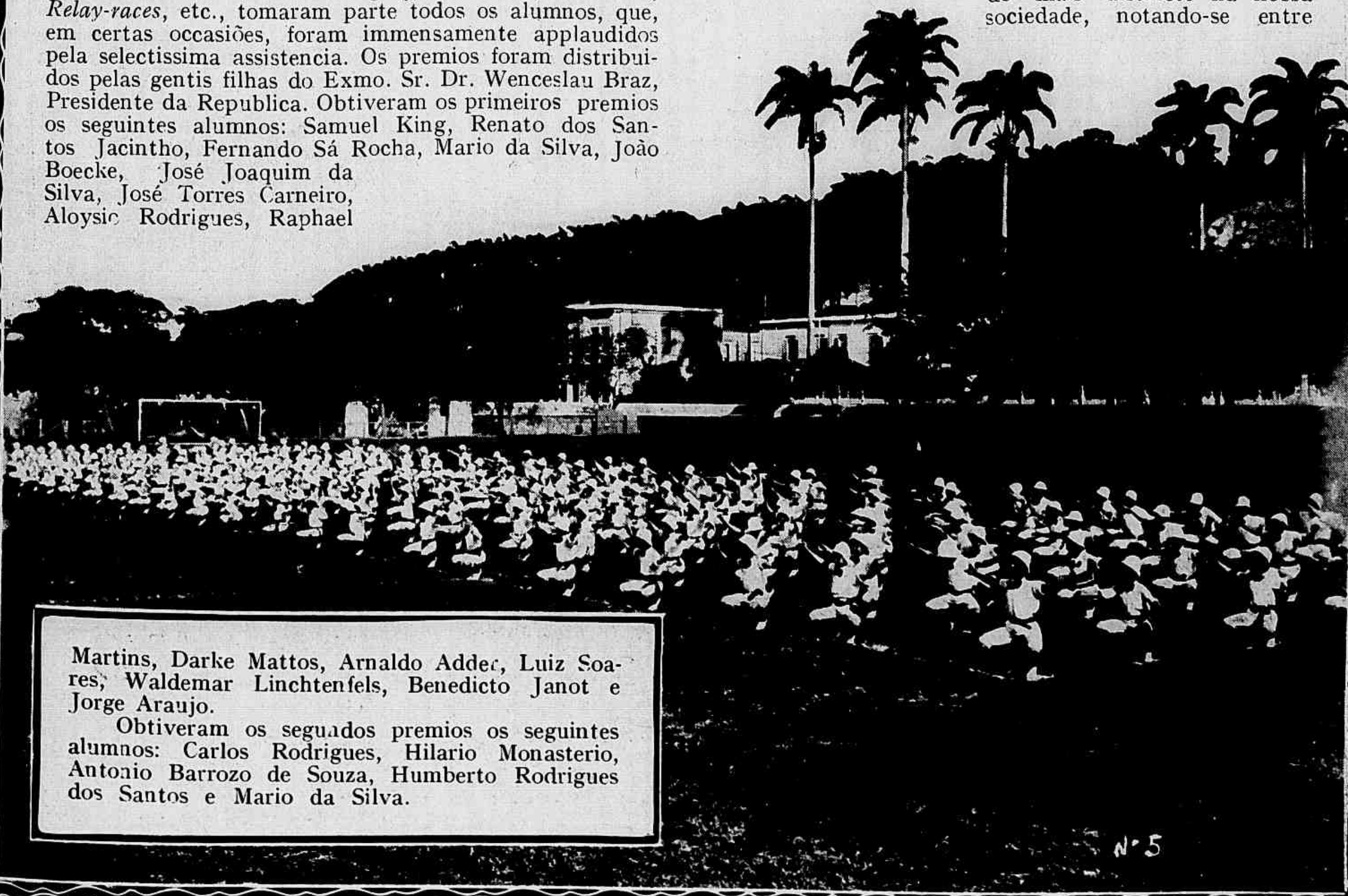
No dia 28 de Novembro ultimo, precisamente, às 2 horas da tarde, no campo do *Fluminense Foot-Ball Club*, gentilmente cedido para esse fim, tiveram inicio os sports athleticos, organisados pelo *Gymnasio Anglo-Brasileiro*, conceituado estabelecimento de ensino, sob a habil direcção do Sr. Charles W. Armstrong, afim de festejar o encerramento do presente anno lectivo.

No desenvolvimento do programma, que constou de exercicios do *Club Sminging*, *Bar-Bells*, *Dumbbells*, *Relay-races*, etc., tomaram parte todos os alumnos, que, em certas occasiões, foram immensamente applaudidos pela selectissima assistencia. Os premios foram distribuidos pelas gentis filhas do Exmo. Sr. Dr. Wenceslau Braz, Presidente da Republica. Obtiveram os primeiros premios os seguintes alumnos: Samuel King, Renato dos Santos Jacintho, Fernando Sá Rocha, Mario da Silva, João Boecke, José Joaquim da Silva, José Torres Carneiro, Aloysic Rodrigues, Raphael

Da corrida organizada pelos socios do *Fluminense Foot-Ball Club*, sahiram vencedores João Baptista Guimarães e Alberto Sampaio, que receberam, respectivamente, uma taça artistica e uma lapiseira de ouro.

Os alumnos Renato dos Santos Jacintho e Henry Airlia Tavares, receberam medalhas de ouro pelos exercicios.

As archibancadas estavam repletas do que existe de mais distincto na nossa sociedade, notando-se entre



Martins, Darke Mattos, Arnaldo Adder, Luiz Soares, Waldemar Linchtenfels, Benedicto Janot e Jorge Araujo.

Obtiveram os segundados premios os seguintes alumnos: Carlos Rodrigues, Hilario Monasterio, Antonio Barrozo de Souza, Humberto Rodrigues dos Santos e Mario da Silva.

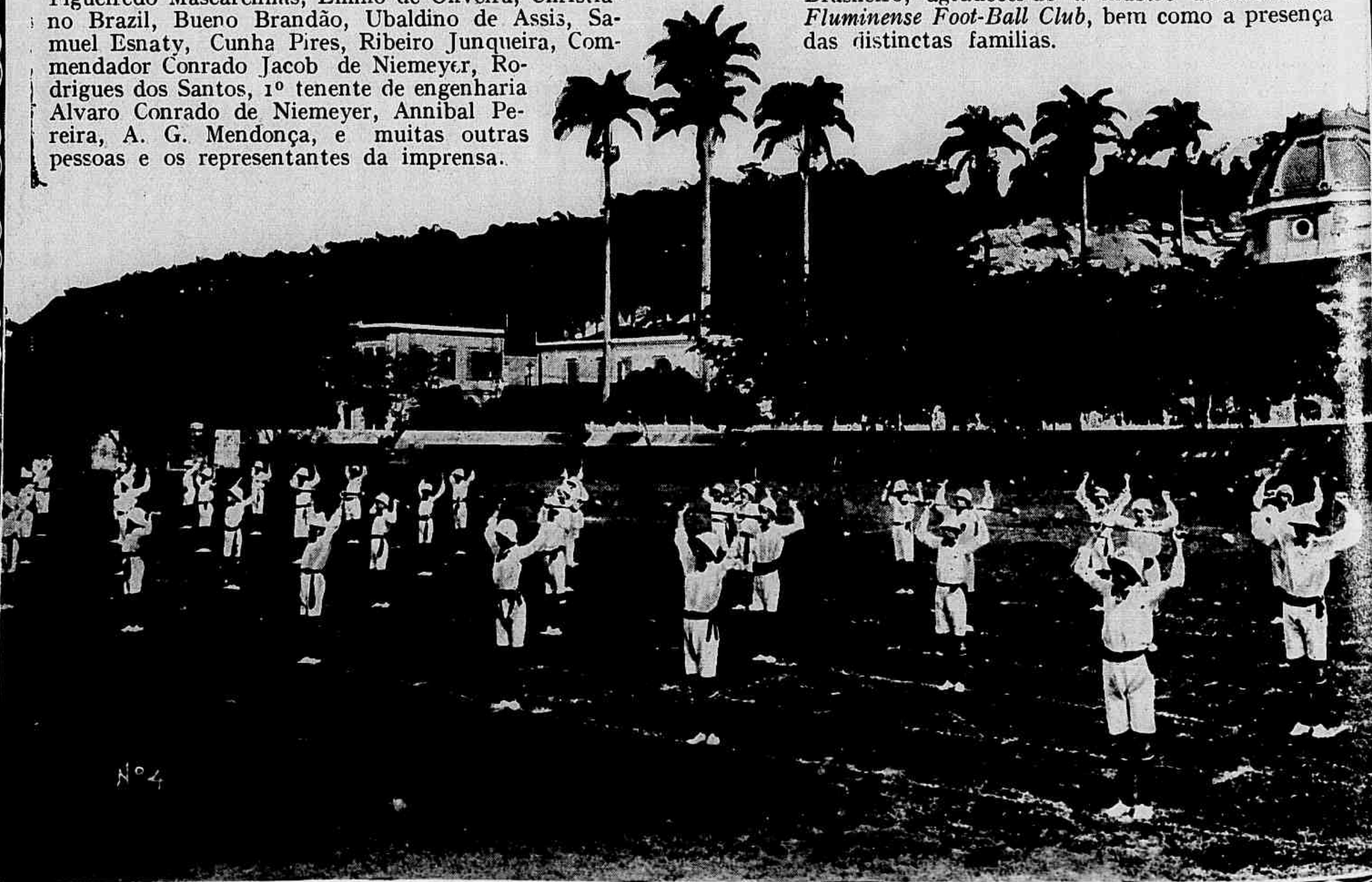
Nº 5



1 — "Tuh of war" (a lucta da corda). 2 — Exercícios com varas

as pessoas presentes as famílias do Sr. Dr. Cunha Freire, Presidente do *Fluminense Foot-Ball Club*; do Sr. Paulo dos Santos Jacintho, Vice-Presidente e de outros directores do mesmo Club. Além destas notamos as famílias Coelho Netto, Silverio Nery, Lebon Regis, Delamare, Affonso Vizeu, Leopoldo Weiss, Torres Carneiro, Figueiredo Mascarenhas, Emilio de Oliveira, Christiano Brazil, Bueno Brandão, Ubaldino de Assis, Samuel Esnaty, Cunha Pires, Ribeiro Junqueira, Comendador Conrado Jacob de Niemeyer, Rodrigues dos Santos, 1º tenente de engenharia Alvaro Conrado de Niemeyer, Annibal Pereira, A. G. Mendonça, e muitas outras pessoas e os representantes da imprensa.

Durante o intervallo tocou a excellente banda de musica do Corpo de Bombeiros, cedida por especial obsequio do seu Mestre Commandante Sr. Coronel Americo Almada. Durante os festejos reinou a maior ordem e entusiasmo, terminando por uma allocução do Sr. Charles. Armstrong, director do Gymnasio Anglo Brasileiro, agradecendo á illustre directoria do *Fluminense Foot-Ball Club*, bem como a presença das distintas famílias.



AMOU, PORQUE DEIXOU DE
AMAR ?

A's nossas leitoras e leitores endereçamos esta pergunta palpitante, pedindo-lhes uma resposta. Esta não deverá exceder de dez linhas.

Todas as respostas nestas condições serão publicadas, e um objecto de arte será offerecido á autora ou autor da mais bella das respostas.

Amei por gostar do perfume das flores; deixei de amar para não morrer embriagada pelo mesmo.

Olga Guimarães.

Amei por instinto obrigatorio, deixei de amar por ser material.

Querolia Rocha.

Amei até quando estive louca; deixei de amar depois que tornei a ter juizo.

Isaura.

Amei até quando desconheci o interesse dos homens, deixei de amar para não ser assassina.

Aruasi.

Eu tenho 26 annos e posso dizer com franqueza e sinceridade que nunca amei, não amo e nunca hei-de amar, porque gho que os homens não são dignos do

amor nem do sacrificio de nós, mulheres.

Za-la-Mort.

Amei, com forte e immorredouro amor Sorrindo uma suprema felicidade, Deixei de amar esta sublime flor Porque a illusão matou-a de saudade.

Lajéb.

Amei com sinceridade; embora soffrendo ingratidões não deixarei de amar, porque vejo que o amor é o aneio que purifica a alma e engrandece o coração.

Marcella S.

Amar é transportar-se nas azas da illusão ás paragens suaves da phantasia e da gloria, foi por isso que eu ousei amar. Esqueci o amor porque temi o coração da mulher.

Victor Celeste.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

São convidados os accionistas da Companhia Editora Americana para se reunirem na Séde social pelas 15 horas do dia 8 de Dezembro proximo afim de resolverem sobre o seguinte:

- 1º — augmento de Capital ;
- 2º — reforma de Estatutos ;
- 3º — eleição de Fiscaes.

A DIRECTORIA.

Mulheres celebres da Revolução Franceza

Madame Camillo-Desmoulins, tão amavel, como sensivel, a quem o desgosto da vida, e o desejo de se ir juntar com seu infeliz esposo, inspiraram tanto valor, e firmeza, causou admiração aos seus proprios algozes. Quando se instrua o ridiculo processo, que a condemnou á morte como conspiradora, sorria-se algumas vezes com a ingenuidade da innocencia, e da extravagancia dos interrogatorios que lhe faziam. Quando ouviu a sentença de morte, exclamou: «Eu terei logo a satisfação de me ir ajuntar com o meu querido Camillo ! Deixando esta terra, onde não posso já possuir o que me ligava á vida, sou menos infeliz do que vós, accrescentou, voltando-se para os seus Juizes; porque vós sereis devorados pelos remorsos que acompanham o crime, até que uma sorte infame vos arrebate a existencia». Antes de ir para o cadafalso, preparou-se como quem tinha de fazer uma visita de cerimonia, e toucou-se com um lenço de garça mais branco do que a neve, que lhe dava muita gentileza, fazendo sobresahir o seu cabello negro. Subiu para o carro com um ar tão risonho, que parecia que ia para uma festa. Pelo caminho conversou alegremente com um mancebo, que ia ao seu lado e quando chegou ao lugar do supplicio, subiu ao cadafalso, e offereceu o peçoço á guilhotina com tanta serenidade, dede espirito, que causou admiração

Sortimento sempre novo de
perfumarias finas,
pentes e escovas.

Preços os mais reduzidos do mercado.

Perfumaria



A' GARRAFA GRANDE

66, RUA URUGUAYANA, 66

Pendente da sacada do predio acha-se uma garrafa de grande formato.

Casa
fundada ha
45 annos.

BLUSAS

DE

SEDAS, LINHO E NANSOUK.
LINDOS MODELOS ORNADOS DE
RENDAS E BORDADOS FINOS

Acabam de chegar para a

Casa Nascimento
OUVIDOR, 167

JUVENTOL

Attenção — Este preparado não contém CANTHARIDAS

ção se ao deitar. Em casos especiaes, e sob conselho medico, pode-se tomar até quatro colheres por dia.

Depósito Geral: PHARMACIA MARINHO — Rua 7 de Setembro, 186 — Rio de Janeiro

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

PODEROSO TONICO DO SYSTEMA NERVOSO ESTIMULANTE
DAS FUNÇÕES GENERICAS

Este medicamento é constituido por plantas da Flora Nacional e Estrangeira, cuidadosamente escolhidas, de acção therapeutica conhecida. Exerce sobre o organismo uma acção physiologica, tonificando o systema nervoso e estimulando as funções genericas. Apresenta-se sob a fórma de licor muito agradável ao paladar.

A Saude Publica reconhecendo, pelas analyses feitas, o alto valor therapeutico deste preparado, approvou-o com francos elogios.

Usa-se uma colherdas de sopa antes das refeições.

Pequeno Anuário de Informações Úteis

RESTAURANTES

HOTEL GLOBO

Frequencia em 1914 — 14.023
hospedes

Carneiro Jr. & C.

Proprietarios

110 quartos.—End. Tel. GLOBO
Telephone 1833.—Aposentos com
pensão 6\$ e 7\$, sem pensão 3\$ e
4\$.—Rua dos Andradas, 19, jun-
to ao Largo de S. Francisco.

Restaurante Commercio—On-
de se come melhor e mais barato,
e mais economico do Rio, ma-
gnifico serviço de refeições a 1\$200.
Caldo verde todos os dias. Vinhos
de mea verdadeiros, cervejas,
aguas mineraes, licores e bebi-
das finas de todas as qualidades a
preços communs Menu sempre
variado. Rua da Assembléa, 23.
Telephone Central, 257.

"Au Costume Tailleur"

Premiado com o grande premio na Expo-
sição Nacional de 1908—Na Exposição
franceza Progreso Moderno "hors con-
cours"—Grande premio, medalha de ouro
na Exposição Internacional de Roma em
1915—Estabelecimento de primeira or-
dem—Especialidade em costumes de seda
Secção de "toilettes" para passeios e bailes
Caetano Grottera—Rua da Carioca, 6,
1º andar—Telephone 3106.

Cascata—Café e Restaurant —
O maior estabelecimento no seu
genero da America do Sul — Al-
moços e jantares especiaes—Café
superior—Bebidas de primeira
qualidade.—S. F. Teixeira — 66,
rua do Ouvidor, 68 — Telephone,
103, Norte.

"AO FRANZISKANER"

BAR E RESTAURANT

AVENIDA RIO BRANCO, Ns. 152 a 156

Este estabelecimento é, indiscutivelmente, o mais bem installado desta
capital. Concerto todas as noites, das 19 ás 24 horas.

Ponto dos bondes da C. F. C. Jardim Botânico
— RIO DE JANEIRO —

DIGESTOL

Unico especifico que
cura digestões dificeis,
dyspepsias, enjôos do
mar, da gravidez, etc.
Em todas as pharmacias
e drogarias e nas ruas
Gonçalves Dias, 59 e La-
vradio, 27.

Entre pae e filho:
—Então, o que fizeste hoje no col-
legio?
—De manhã, aprendi as vogaes.
—E de tarde?
—De tarde... esqueci-as,

Artistas, em palestra amena:
—As mulheres são mais formosas
do que os homens.
—Naturalmente!
—Naturalmente, algumas... Artifi-
cialmente, todas.

A SEMANA

Domingo	5	Dezembro
Segunda.	6	
Terça	7	Dia Santo
Quarta...	8	
Quinta...	9	
Sexta	10	Lua cheia
Sabbado.	11	a 20

Serviço Telephonico de UTILIDADE PUBLICA

SERVIÇO DE INCENDIO

Quartel general — Central, 580
Estação Norte — Norte, 581.
" Sul — Sul, 420.
" Este — Norte, 583.
" Oeste — Villa, 684.
" Noroeste — Villa, 855
" Sudoeste — Sul, 86.

POLICIA CIVIL

Portaria — Central 221.

FABRICA DE PLACAS ESMALTADAS

Para nomenclatura de ruas — Nu-
meração de predios e reclame



Fundição Indigena
Rio de Janeiro

LÔTERIAS DA CAPITAL FEDERAL — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

SEXTA-FEIRA 24 DE DEZEMBRO (A's 3 horas da tarde) 313—3*

1.000:000 \$ 000

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000\$, 1 de 50:000\$, 1 de 20:000\$, 2 de 10:000\$,
4 de 5:000\$, 12 de 2:000\$, 20 de 1:000\$ e 100 de 500\$. Por 40\$. Em quinquagesimos a 800 reis.

Agentes Geraes: Nazareth & C. — Rua do Ouvidor, 94, Caixa 817, Teleg. LUSVKI.

ZONAL

Liquido antiseptico, adstringente e perfumado

Este precioso desinfectante vem corrigir duas
grandes lacunas na therapeutica. Os desinfectantes
ate hoje conhecidos são: uns venenosos e outros de
cheiro desagradavel. Este preparado corrige estes dois
grandes inconvenientes. Além de suas qualidades: des-
infectante, adstringente, agradável perfume, oferece
às pessoas que fazem o seu uso, a segurança de não
se envenenarem.

Desinfecta a pelle e as mucosas e communica-lhes um agradável perfume. Usa-se em banhos para crianças, adultos,
nas molestias da pelle e nas lavagens vaginaes das senhoras.

Deposito Geral: PHARMAGIA MARINHO — Rua 7 de Setembro, 186 — Rio de Janeiro

Vende-se nas pharmacias.—E' o melhor desinfectante para as senhoras.

GARAGE

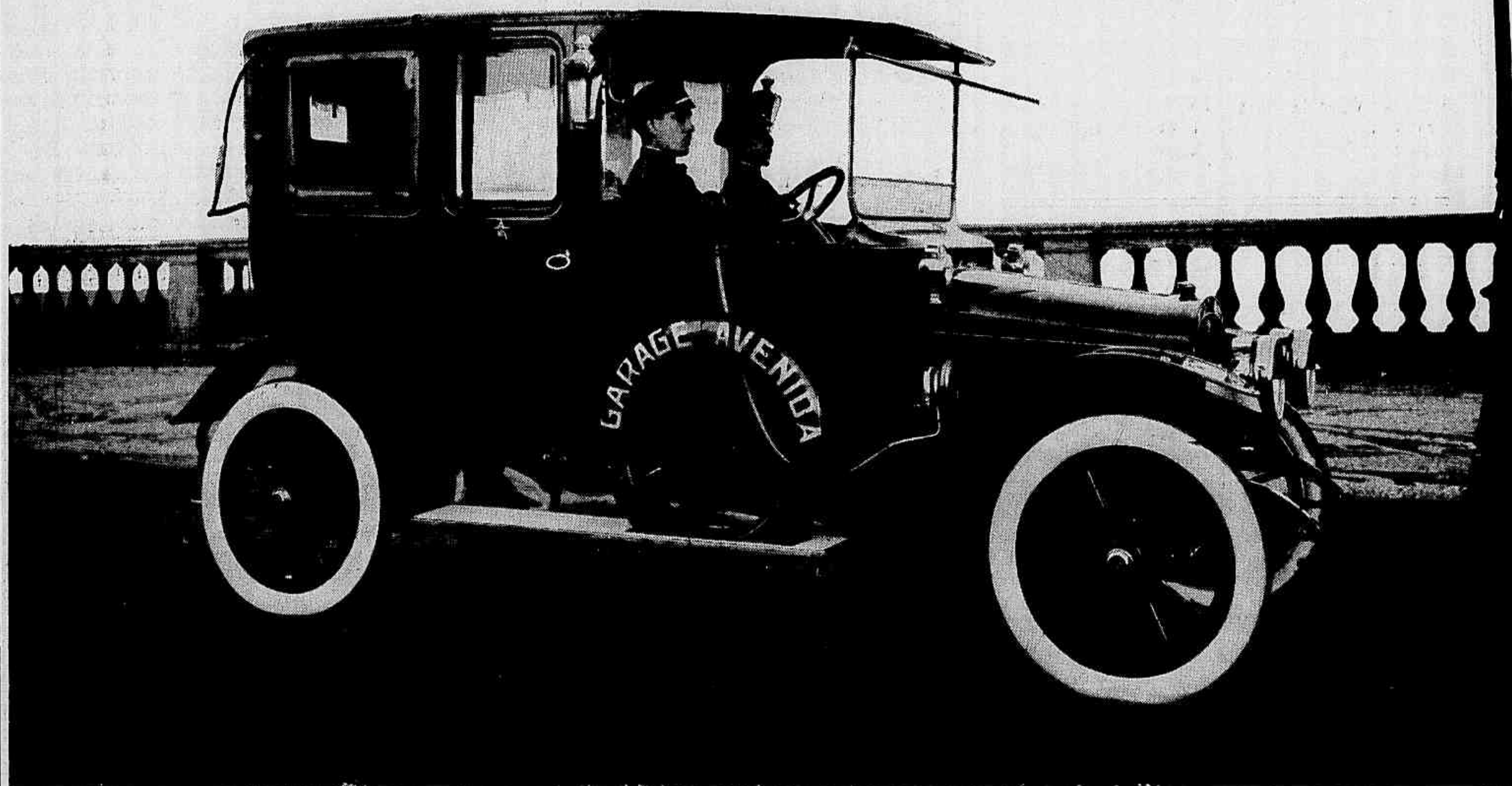


AVENIDA

Reputada como a

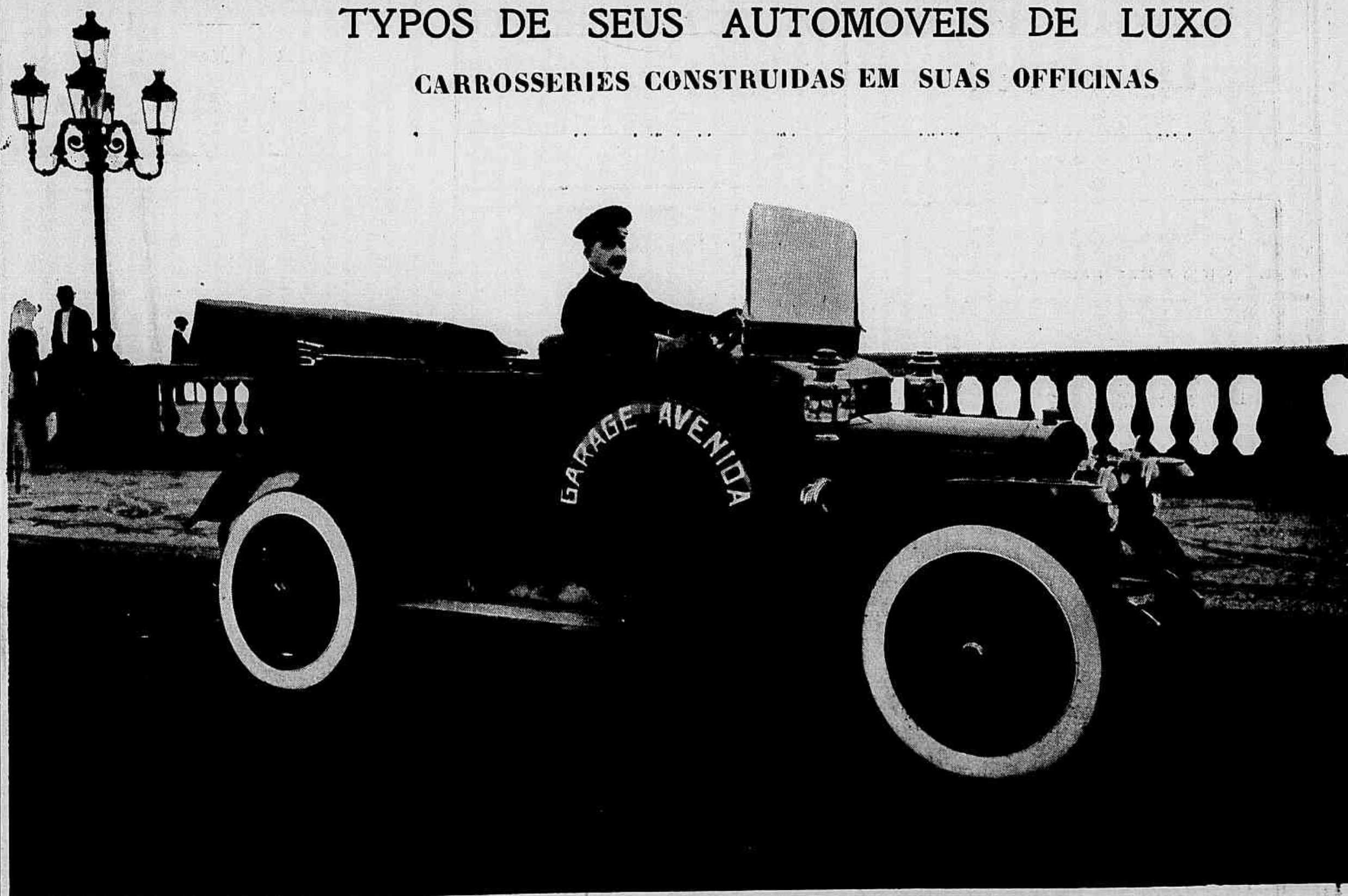
1ª desta Capital

MARCA REGISTRADA



TYPOS DE SEUS AUTOMOVEIS DE LUXO

CARROSSERIES CONSTRUIDAS EM SUAS OFFICINAS



Escriptorio :
Avenida Central, 161
Telephone 474, Central

Garage e Officinas:
Rua da Relação, 16-18
Telephone 2464, Central

RIO DE JANEIRO

Pequeno Anuário de Informações Úteis



TABELLA DE CAMBIO

De 12 1/2 13 7/16 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Esterlina	De 12 1/2 13 7/16 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Esterlina
12...	20\$000	3/4	18\$823
1/2	19\$896	13/16	18\$731
1/8	19\$793	7/8	18\$640
3/16	19\$692	15/16	18\$550
1/4	19\$591	13 ..	18\$461
5/16	19\$492	3/8	18\$373
3/8	19\$393	1/2	18\$285
7/16	19\$296	3/4	18\$199
1/2	19\$200	1/4	18\$113
5/8	19\$104	5/16	18\$028
3/4	19\$009	3/8	17\$943
7/8	18\$916	1/2	17\$860

Generos alimenticios — Bons e baratos. — Praça José de Alencar. — Colombo.

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha, Italia, França, Londres, etc.

ZENHA, RAMOS, & C.

Rua Primeiro de Março, n. 73



Em todas as "Leiteiras Bol" em contra-se á venda a sua optima e Mantega Bol fresca, fabricada com creme pasteurizado, de hno aroma, agradável paladar e isempta de microbios e germens nocivos. — R. Ferrelra Leite. — Telephone 509, Norte. — Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.

Leiteria Minerva. — Leite pasteurizado, manteiga especial com e sem sal. — Rua do Cattete, 311. — Telephone n. 1.541.

As Officinas Graphicas do "Jornal do Brasil" encarregam-se da impressão de jornaes, revistas, memoriaes, trabalhos commerciaes, livros, etc., etc., com presteza e preços modicos. Executa-se todo e qualquer trabalho de gravura com toda a perfeição.

llo, Avenida Rio Branco, 112

Fumem Mistura Allen
ASSEMBLÉA, 106

Chocolate, café, bonbons e fantasias de chocolate, só de Bhering & Comp.—Rua Sete de Setembro, 103

PAPEIS DE CASAMENTOS—

J. BORGES DO REGO — Sollicitador e provisionado pela Camara Ecclesiastica, encarrega-se dos processos para a realização no civil e no religioso; bem assim, despejos, penhoras, naturalizações, carteiras de identidade, pensões de meio-soldo, Montepio civil e militar, registros de nascimento (fora do prazo), compra e venda de predios e terrenos, inventarios, liquidações de cadernetas na Caixa Economica e mais negocios referentes ao Fóro, Thesouro, Prefeitura e Saude Publica (adianta dinheiro para eustas), por contratos modicos. Escript., P.Tiradentes, 73, junto ao Minist. da Justiça, das 10 ás 17 hs Res. r. Sen. José Bonifacio, 66 (T. os Santos) Tel. 196-C.

Goiabada Pesqueira

NOVA

Lata 900 réis

Casa Portuguesa Joe

40, Rua da Assembléa, 40

É pelo esforço e não pelo exito, que se mede o caracter de cada um.

RIO VOUGA

SABOROSO VINHO DE MESA

Casa Carvalho

Avenida Rio Branco — 165

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.

Depositos á ordem e a praso ás taxas mais vantajosas do mercado.

Emprestimos cauciona-



FUNDADO EM 1864

dos. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova, RACA II DE JUNHO

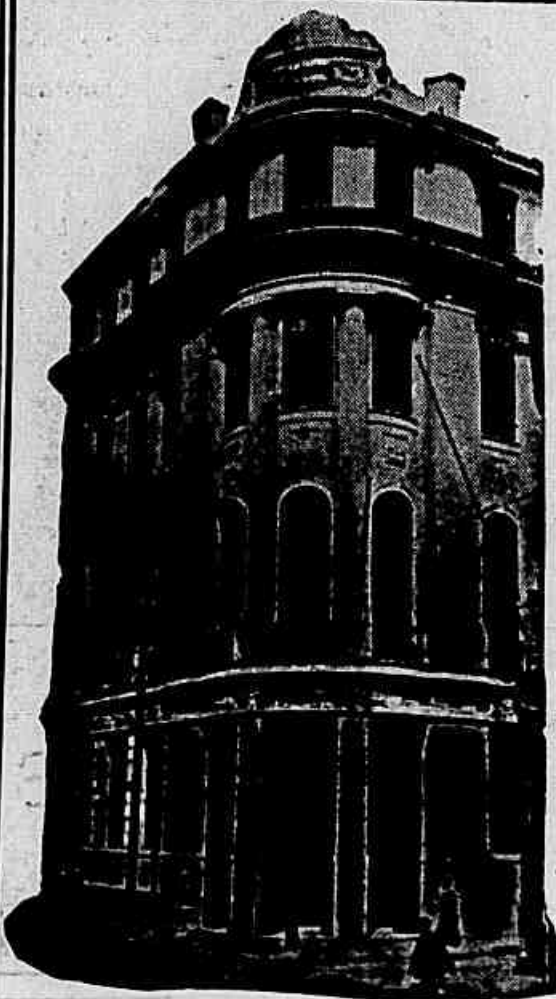
XAROPE PEITORAL

DE

ANGICO COMPOSTO
CURA:

Tosses, Bronchites, Catarrhos, Constipações, Influenza, Asthma, Coqueluche

VENDE-SE NA PHARMACIA BRAGANTINA na Rua Uruguayana n. 105



Deutsch-Sudamerikanische Bank A. G.

(Banco Germanico da America do Sul)

Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março, 57

Faz todas as operações bancarias e abona os seguintes juros :

Em conta corrente de movimento 3 %
Em conta corrente limitada E a praso fixo :
De 1 mez 4 %

De 2 mezes 4 1/2 %
» 3 mezes 5 %
» 6 me es 6 %
» 9 mezes 6 1/2 %
» 12 mezes 7 %

ACADEMIA DE COMMERCIO

UNICA no Rio de Janeiro, reconhecida OFFICIALMENTE pela lei n. 1339 de 9 de Janeiro de 1905

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

CURSOS DE FERIAS

preparando para exames de admissão e matricula directa na 2ª serie do Curso Geral. Dezembro a Março.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — Expediente de 14 a 16 e de 19 a 21 horas

PEÇAM PROSPECTOS

VICTORY

NÃO É TINTURA

Recoloração verdadeiramente natural dos cabellos, sem que elles fiquem ou pareçam pintados

SUPPRIME TODAS AS TINTURAS E SEUS INCONVENIENTES. NÃO TEM NITRATO DE PRATA. UNICA NO MUNDO QUE SE USA COM AS PROPRIAS MÃOS, SEM MANCHAR OU SUJAR A PELLE.

THE VICTORY HYGIENE OF HAIR

Americans and Products Chemists Co.—New York

NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS

MAGNESIA BISURADA

Diz um afamado medico: «Para qualquer caso de superacidez (acidez do estomago), que me apparece, prescrevo sempre em primeiro logar a «Magnesia Bisurada».

Uma colher de chá n'um quarto de copo d'agua morna geralmente opera o allivio instantaneo. A' venda em todas as Pharmacias.



As especialidades da casa

A. DORET

1º Andar — 147, Avenida Central, 147 — 1º Andar

Telephone 2431, Central—RIO DE JANEIRO

Coiffeur — Manucure — Postiços d'art — Pó verdadeiro de Henné para tingir os cabellos em todas as cores clara e castanha escura.

Tintura de cabellos com Henné em nossos salões. a 40\$000 e 25\$000
Ondulação Marcel. 3\$000

ESTA' CONSTIPADO ?
TOSSE MUITO ?
RESFRIOU-SE ?

USE A CAMILINA

O medicamento mais efficaz da homœopathia contra as molestias do aparelho respiratorio

PREÇO DE 1 VIDRO RS. 1\$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Depositos principaes :

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 43 a 47

LABORATORIO HOMOEOPATHICO

Alberto Lopes & C^a.

Rua Engenho de Dentro 26—Rio

ULTIMA MODA

Borzeguins de casimira, gaspea de pellica
envernizada, 16\$, 18\$, 20\$ e 22\$

Grande liquidação annual de diversos calçados

BOTA FLUMINENSE

109, Rua Marechal Floriano, 109

Canto da Avenida Passos

Borzeguins de camurça branca pel-
lica envernizada 20\$, 22\$ e 24\$

Casimira e pellica envernizada imi-
tando polaina 20\$, 22\$ e 25\$



LAWN TENNIS

1915 e 1916

Slazenger's "Doherty" Racket

The best known Racket manufactured. Used by
nearly all front rank players.

Estas são as mais afamadas Rackets do
mundo

Marcas Registradas

Deposito geral para todo o Brasil

CASA SPORTMAN

M. MATTOS

Rua Ourives, 25—Avenida, 52—RIO

ANTES PREVENIR QUE CURAR

Quando o seu filho ficar pallido ou mudar
de cor constantemente, com o olhar languido,
quando sentir comichão no nariz e o seu halito
fôr fetido, está com os symptomas de lombrigas.

Não deixe o caso agravar-se, pois que o re-
medio está á mão. O Vermifugo "Tiro Seguro"
do Dr. H. F. Peery, o unico legitimo, ministrado
de accordo com as direcções da circular, eliminará
as lombrigas ou solitarias, extinguirá o foco onde
ellas geram-se e nutrem-se, promovendo a saude
da creança.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery,
unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's
Indian Vegetable Pill Co., é a salvação das crean-
ças, pois não contendo "santonina," "calomela-
nus" nem qualquer outra droga nociva, o seu uso
não é pernicioso nem á mais debil creança.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias
do Brasil.

Wright's Indian Vegetable Pill Co.

372, PEARL STREET.

NEW YORK, E. U. DE A.



CASA BRASIL

Calçados os mais elegantes e modernos a
preços baratissimos

Rua Sete de Setembro, 135

Telephone 5438 -- Central



Jornal das Famílias

N.
14

Modas, Costumes e Bordados, A vida no Lar, Receitas e Conselhos praticos,
Economia Domestica, Hygiene da Bellesa, Alimentação

4
12
1915

A MODA

Damos hoje ás leitoras, além dos figurinos que encontram n'esta pagina, a descripção das ultimas creações da moda.

Os *tailleurs* de manhã são de lã *gabardine*, sarja ou jersey, tecidos leves, e as côres preferidas: azul, branco e preto ou azul-claro. O preto usa-se sempre com enfeites de côr, sobre tudo de polimento ou camurça encarnada ou verde. O branco será muito empregado este verão, e as blusas côr de rosa pallido terão bastante voga.

A grande moda, porém, será os *tailleurs* de sarja branca, assim como as saias escocezas ou em quadrados a dois tons com casacos lisos, tendo as abas onduladas, e ás vezes completamente direitos, abotoados no pescoço com um só botão. As mangas continuam lisas, algumas vezes abertas em baixo ou largas. Alguns vestidos teem grande gola com largas bandas *estyló 1830*; outras estão abotoadas até ao pescoço e completamente voltadas.

As *guimpes* ainda teem as suas favoritas, mas, em geral, as *parisienses* são partidarias da gola virada e moderadamente descoberta adiante. E admittem mesmo que os casacos dos *tailleurs* tenham gola alta para andarem na rua afim de cobrirem o pescoço, mas nada mais.



Moda — Infantil

Vestido inteiro em crêpe da China. A blusa acaba com um cordão de onde cahe a saia e fecha com fitinhas. — Saia redonda com beirada de velludo. Gola com pelle de skunk. — Vestido de tafetas com tiras em novetty com viezes do mesmo tecido. Corpinho, palas e gola enfeitadas a festão.



A mulher ideal

Segundo os japonezes a mulher ideal, deve ser:

Aquella que baixa os olhos e as faces se lhe acarminam quando os homens lhe dirigem a palavra;

A que nunca, sob nenhuma fórma, contradiz os paes, irmãos, parentes e amigos;

A que, sem ser formosa, tem um aspecto que a torna encantadora, obrigando a suspirar aquelles que a contemplam;

A que não está sempre a demonstrar que sabe muito;

A que nunca se mostra encolerisada e quando ri, não o faz á gargalhada;

A que tem pouca vaidade e o espirito bem varrido;

A que não está chorando constantemente;

A que é pouco zelosa e desconfiada;
A que tem o rosto oval, perfil correcto e olhar cheio de ternura;

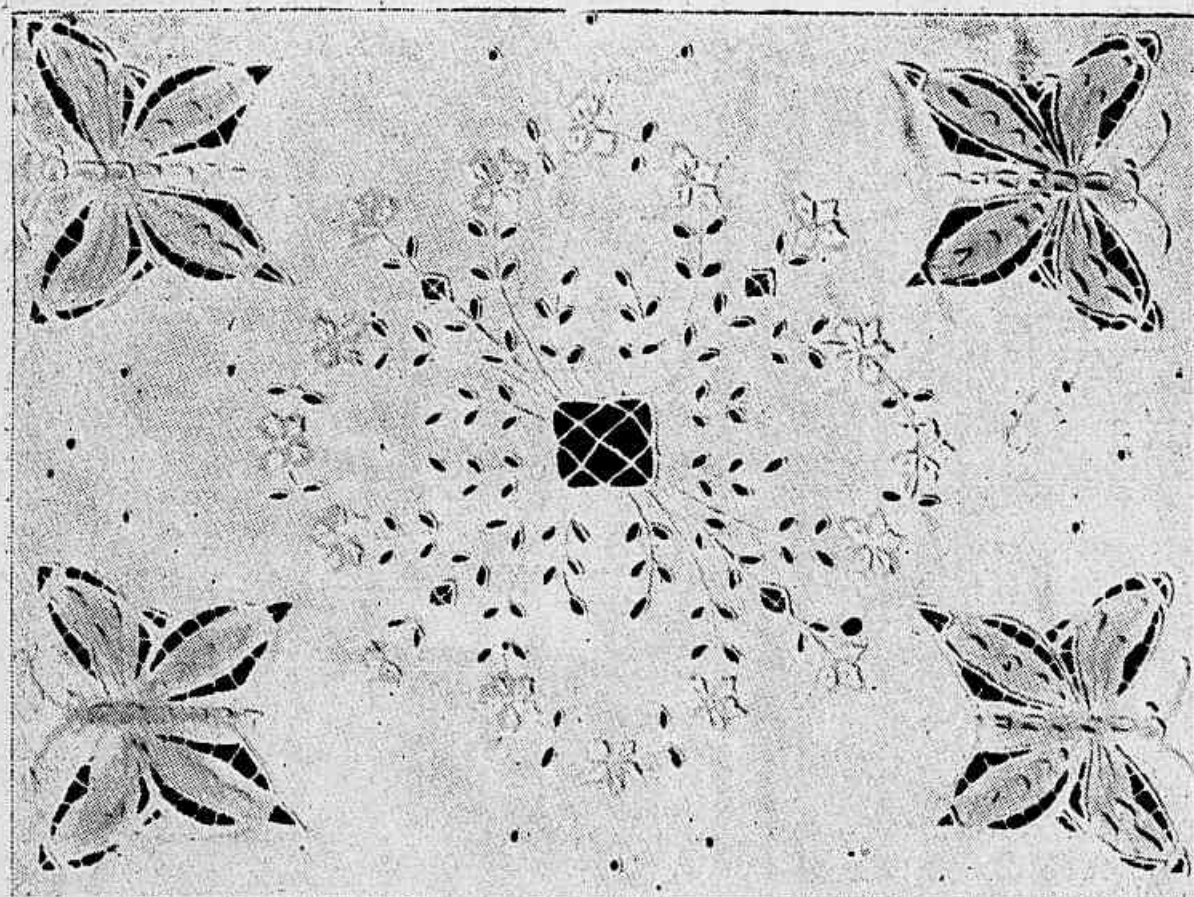
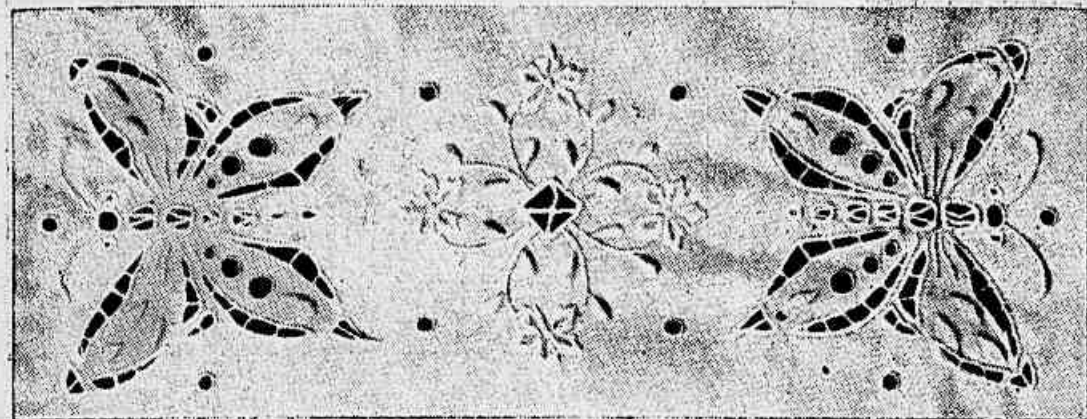
A que veste sem pedantismo;

A que não profere mais de cem palavras por minuto;

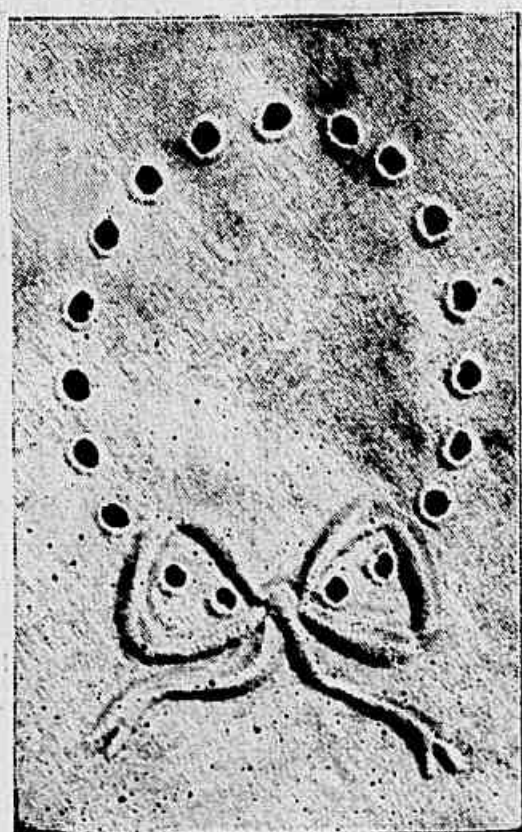
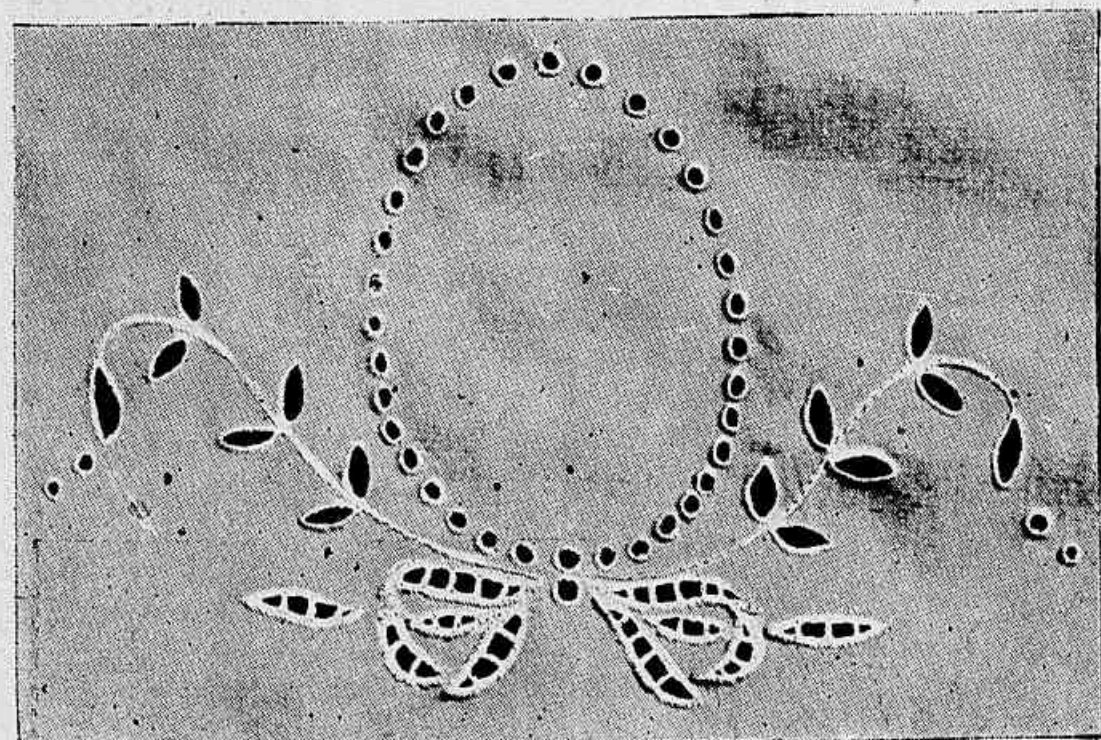
A que não emprega horas a pentear-se;

A que prefere a casa a andar na rua.

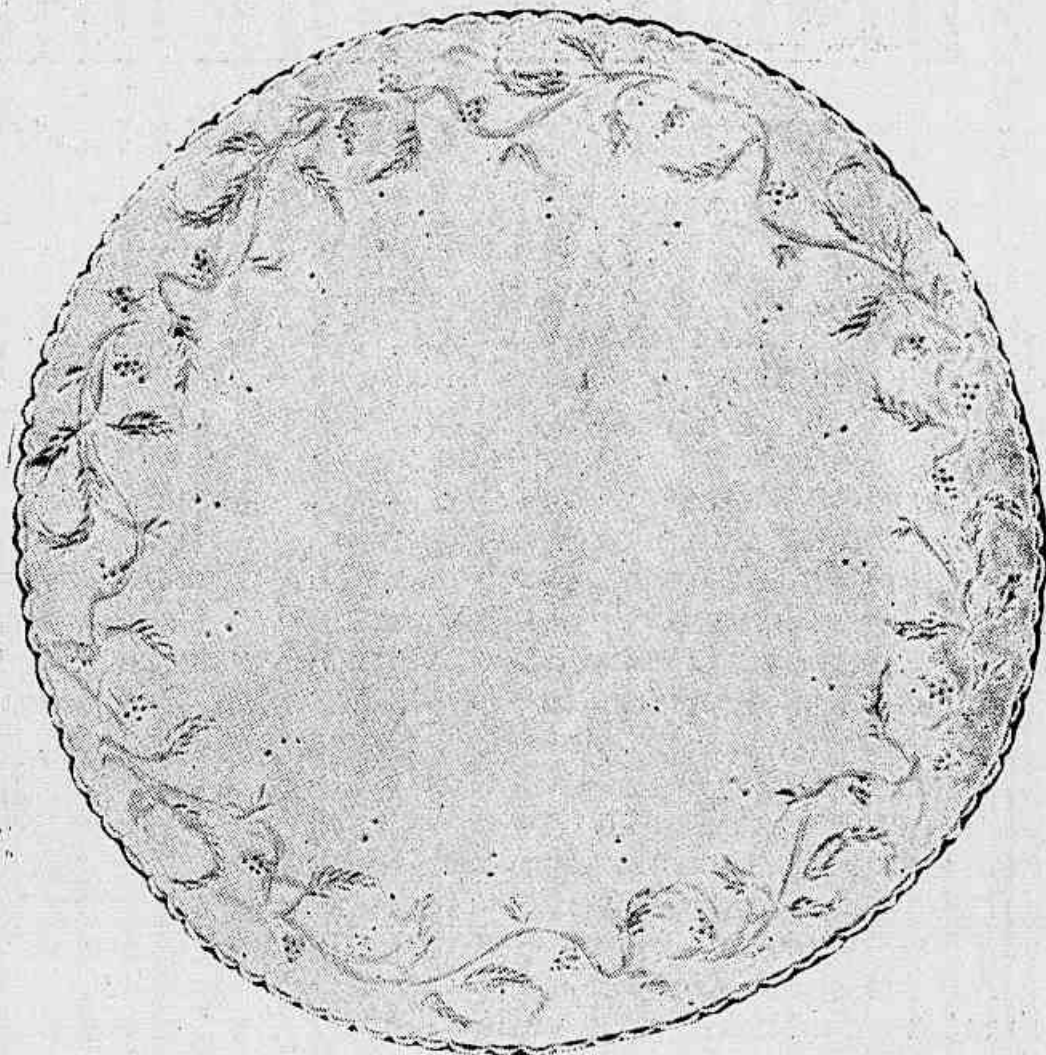
Costuras e Bordados



Dois pannos, um com 54 de comp., 40 de larg. e outro de 40 x 15 para meza de chá a ponto real, Richelieu e bordado inglês.



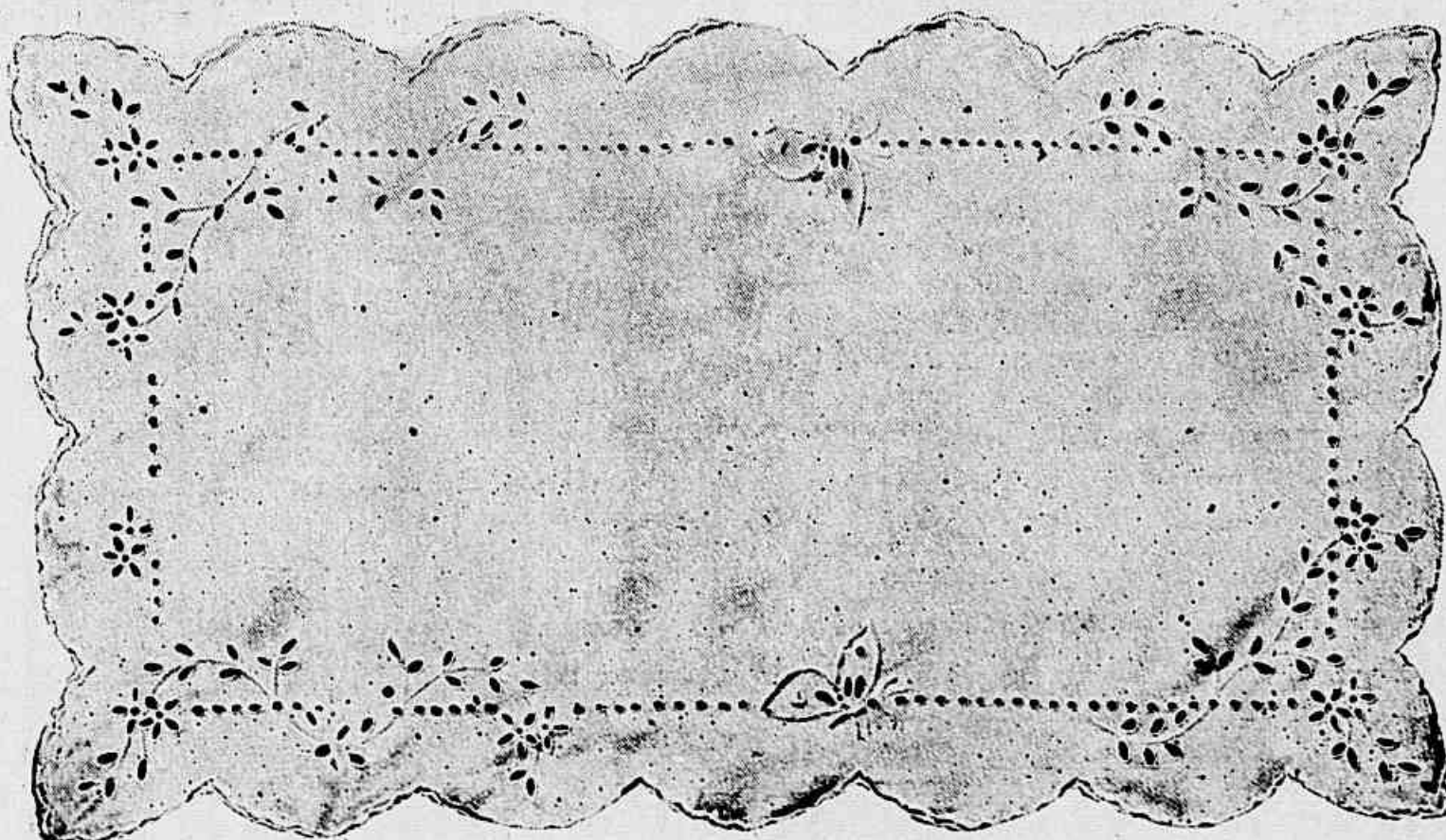
Dois tapetes com corôas para bordar monogrammas.



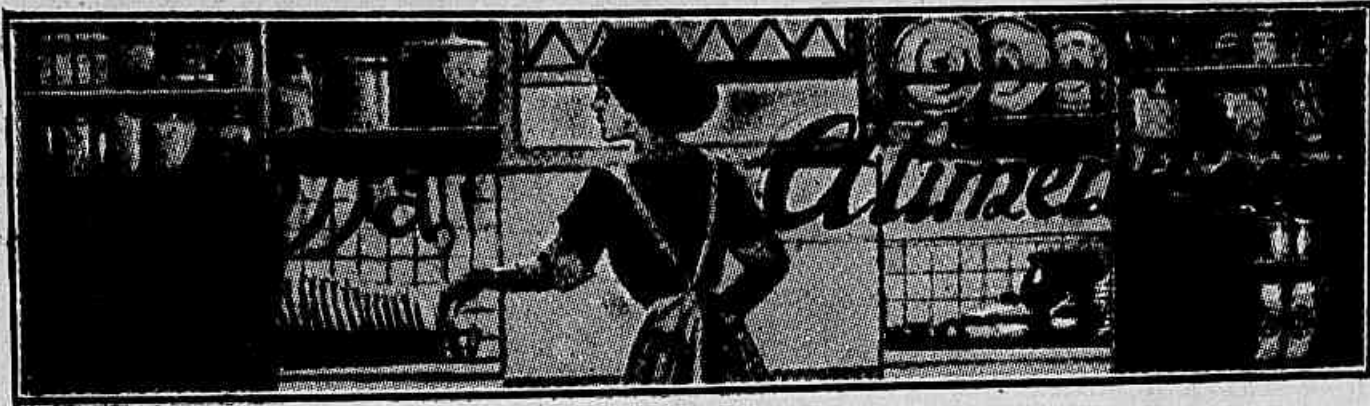
Centro de mesa a festão, ponto de haste e bordado inglês.



Camisa Imperio para de noite em bordado inglês e ponto real.



Panno para buffet bordado, com 1,35 de comprimento por 50 de largura.

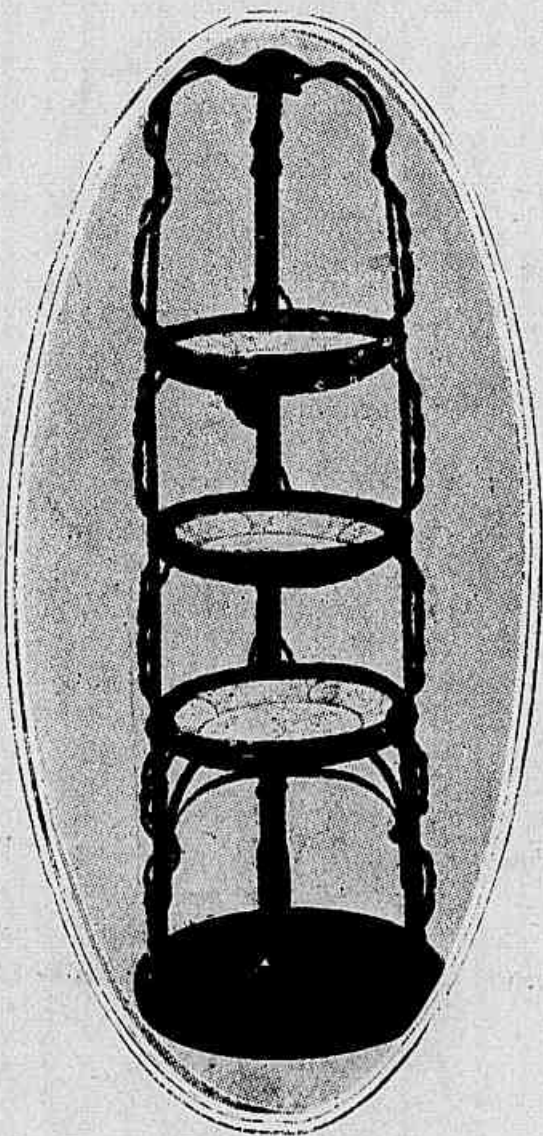


COMO SE COME A FRUCTA

A banana corta-se em duas, e com o auxilio da faca tira-se a casca, e depois parte-se em rodas, comendo-as com o garfo. E o ananaz? Cada roda corta-se á faca, e, a proposito, indicaremos umas facas de sobremesa em aluminio, que substituem as de prata ou de *vermeil*, tendo a seu favor o serem leves e muito mais baratas.

No estrangeiro inventou-se ultimamente um instrumento que tomou o nome de *faca-garfo*. Imaginem uma faca de sobremesa tendo na extremidade uma longa fenda. As duas pontas assim determinadas levantam-se em fórma de garra. De maneira que com ella pode-se cortar e agarrar a comida.

As groselhas em cacho, essás brilhantes gemmas, são mais bonitas de ver que facéis de provar. Não se trata de as levar á boca como qualquer póde fazer. A unica technica ad-



Elegante fructeiro de mesa adoptado ultimamente nos Estados-Unidos

mittida consiste em effectuar o seu isolamento do cacho com os dentes do garfo de sobremesa puxando levemente. Polvilha-se em seguida com assucar crystallizado e faz-se uso da colher.

Os morangos vão já preparados para a mesa, desprovidos do pé. Servimo-nos com a colher, depois de lhes deitar assucar, podendo ser comidos inteiros.

A's framboezas tambem se lhes tira o pé. Podem-se assucarar anticipadamente, mas a sua pouca consistencia não supporta bem esses preparativos.

As tamaras, os figos seccos, não precisam de nenhum auxilio artificial. Não é para desprezar a parte alimenticia que os fructos seccos contem. No figo encontra-se 3,44 % de materia

azotada. A humilde avellã tem 16 %, a castanha verde 4, 10 % de materia albuminoide, enquanto que a banana, tão apreciada actualmente e que não passa d'uma fructa banal, encerra 1,44 % de materia azotada e 20,55 % de materia gordurosa. E' o valor da cereja.

Fica assim desfeita a lenda que uma banana equivale a uma costeleta.

Os fructos teem tantas qualidades reforçantes, tonicas e aperitivas, que se lhes póde bem evitar as discussões scientificas.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

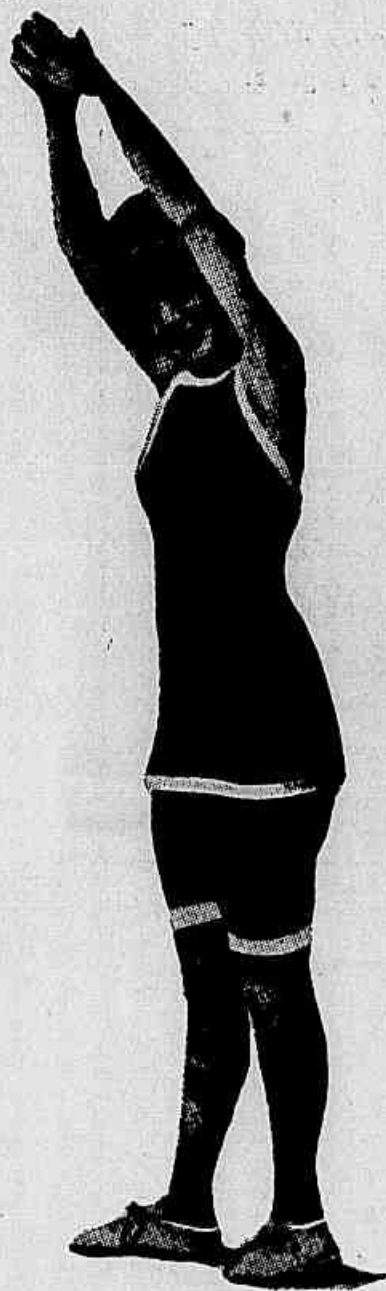
A natação

Acerca-se a estação calmosa e não é desacertado falar d'um assumpto que interessa bastante e que tão abandonado está, sobre tudo pelo elemento feminino.

Entre nós a cultura physica da mulher é como se não existisse. A natação é o campo mais apropriado á sua natureza, por ser um trabalho no qual a resistencia opposta ás alavancas do corpo é um elemento elastico á tensão igual e continua, e ao mesmo tempo constitue, não o esqueçamos, um indispensavel socorro á propria pessoa e um jogo sportivo ao ar livre. Mas quantas senhoras ha por ahi que saibam nadar?

D'onde vem a incuria d'aprender esse exercicio, quando, pelo seu desconhecimento, se está exposto a uma morte atroz, á privação do bem estar que dá a hydrotherapia natural, e aos exercicios e excursões nauticas?

A' pergunta responderemos nós: é devido á preguiça original, á preguiça d'aquelle cuja necessidade de momento é o unico impulso. A natação não se sente como uma necessidade nas sociedades modernas, assim como o afogamento não apparece como um perigo immediato. Porque é que tanta gente não segura a sua casa? Não pode pagar o premio? E' porque precisa escrever, assignar, tudo incommodos, e depois o caso não está imminente. Não ha duvida que póde vir o incendio, mas emfim... E fica-se na expectativa. Mas declara-se um fogo, e segue-se a ruina. E' triste, mas



justo. A natação não é um seguro sobre a vida? Comtudo espera-se, e não se contrahe. Acode o perigo: e morre ou algum dos seus!

A natação é ainda um seguro sobre



a saude, visto que só por si constitue um *sport* completo, e é o complemento dos melhores *sports*.

Digam a alguém:

— Um dia tem de se bater á espada n'um duello de morte.

E essa pessoa, razoavelmente, não deixará de frequentar uma sala de armas.

E estando todos expostos a cahirem n'agua, embora essa ameaça não seja immediata nem directa, porque é que se não aprende a natação evitando-se tantos desastres, que se reproduzem sobre tudo na epocha dos banhos?

A Vida no Lar

A VERDADEIRA FÓRMA DE FAZER O CAFÉ

A Turquia passa por ser o paiz onde se bebe o melhor café, e assim vamos dar a maneira como alli é preparado.

Torram-n'o sem o queimar, e depois moem-n'o muito finamente, e quanto mais fino melhor.

N'uma cafeteira de cobre deita-se colher e meia das de café, e colherada igual d'assucar moido. D'uma vasilha de barro, onde se aqueceu a agua, sem ferver, tira-se a necessaria. Mis-



tura-se muito bem o café e o assucar. Enquanto as duas substancias estão agitadas, põe-se a cafeteira ao lume. Quando apresenta indicios de ferver tira-se por momentos e torna-se a pôr ao fogo. Repete-se a operação por tres vezes, deixa-se assentar e serve-se muito quente em finissimas chicaras de porcelana.

O café assim feito é uma verdadeira delicia pelo seu aroma, embora para o nosso paladar seja um tanto doce.

Aqui fica a receita que aconselhamos ás donas de casa, assim como lhes apresentamos o ultimo modelo para serviço de café.

Consultorio da Mulher

Pelo "Consultorio da Mulher" o Instituto de Mme. Selda Potocka, a eminente especialista das doenças da pelle e do cabello, responderá a todas as perguntas que lhe sejam dirigidas e enviará o prospecto contendo as instruções necessárias para a applicação dos seus diversos preparados. Dirigir as cartas para a Rua Paysandú, 111, endereçadas ao nome de Mme. Selda Potocka.

MME. TITÁ. — Acabará por estragar o seu cabello continuando a alisar-o por esse processo. Experimente o meu Tonico n.º 10, para o cabello secco. Todas as manhãs escove o cabello servindo-se de uma escova molhada no Tonico. Seu cabello irá adquirindo a *souplesse* e em breve se tornará flexuoso e macio.

ALDINAMAR. — A' sua consulta não posso responder sem a examinar. Esses defeitos de conformação só se corrigem por meio de exercicios adequados e de um regimen especial. E' impossivel aconselhar-a proveitosamente sem a vêr.

MME. REGINA. — O que me descreve é um symptoma de enfraquecimento no tecido celular da epiderme. As rugas não passam de atrophias nesse delicado tecido. Só devo recomendar-lhe as massagens com Crème de Massagem e aconselhar-a a adoptar ou experimentar o meu processo de Tratamento Hygienico da Pelle. Pelo menos elle tem a vantagem de obedecer a principios scientificos e de corresponder o mais possivel ás exigencias e aos preceitos da dermatologia. Não correrá o risco de irritar ou deteriorar a saude de sua pelle.

EDUARLINDA. — Muito agradeço as suas captivantes palavras de sympathia e as referencias que lhe merecem os meus preparados. O mal de que se queixa não merece um momento de séria inquietação. Conheço muitos casos como o seu em que o cabello louro escurece gradualmente. As causas, que podem ser várias, são todas conhecidas.

Posso mandar-lhe um preparado que restituirá ao seu cabello

a linda côr primitiva. Não é tintura, e bastará applical-o uma vez por mez para conservar intacto e fixo o tom louro do cabello.

O preço de um frasco grande deste preparado, que dará para varias applicações, lhe custará 20\$000.



MADAME SANTOS. — As difficuldades que hoje se encontram na Europa para obter qualquer cousa são muito grandes. Grande numero de pedidos já tenho recebido da minha nova Tintura liquida para o Cabello, mas não me será possivel satisfazer qualquer encomenda antes de um mez. Os grandes laboratorios de Londres

estão quasi todos trabalhando para o Ministerio da Guerra, e um trabalho delicado como é o deste preparado não se consegue de um dia para o outro. Só agora tenho noticia do embarque das primeiras caixas em Liverpool.

Mas não se arrependará de esperar trinta dias. Sinto-me contente de haver resolvido o que ha muitos annos considerava um problema de solução muito difficil: o recolorador rapido, facil, inoffensivo e inalteravel do cabello. Não farei elogios a este preparado Direi apenas a todas as mulheres que tingem os seus cabellos que o experimentem: só que o experimentem.

MME. CYLA. — E' verdade que recomendo insistentemente a lavagem semanal da cabeça. Nunca comprehendí o desprezo a que muitas mulheres votam o seu cabello. Porque lavar o nosso corpo diariamente e exceptuar desse aceio a nossa cabeça, onde se depositam poeiras que a escova não basta para limpar por completo? Somente não aconselho a que se lave a cabeça com sabonete ou com preparados em que entre o alcatrão, a soda, o amoniaco, e outras substancias irritantes. O «Shampoo-Powder» que adopto tem a vantagem de limpar absolutamente a cabeça, de descolar toda a caspa, e de tonificar, perfumar e amaciar o cabello. Neste tempo de calor nada mais agradável do que banhar e friccionar a cabeça com a perfumada espuma do «Shampoo-Powder». Minha experiencia me diz que na sua quasi totalidade os cabellos cahem por falta de hygiene, e posso garantir-lhe que a caspa não pode existir numa cabeça semanalmente lavada, limpa e tonificada pelo «Shampoo-Powder». — SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores pertumarias e nos grandes estabelecimentos: Casa das Fazendas Pretas, Casa Barin, Casa A Exposição (Avenida Rio Branco, 119), Ramos Sobrinho & C. (rua do Hospicio, 11).

Em Petropolis — no estabelecimento de modas de Mme. Pongetti (rua 15 de Novembro, 285). Em S. Paulo — na Casa Lebre. Em Bello Horizonte — Narciso & C. (rua Bahia, 1221). Em Juiz de Fora — Cyrino Carvalho & C. Em Victoria — Cruz Sobrinho & C. Na Bahia — Manso & C. No Recife — A Rosa dos Alpes. Em Mació — J. Lages. Em Sete Lagoas (E. de Minas) — Basar Andrade. Em Ouro Preto — J. B. Mendes. No Rio Grande do Sul — Palais Royal. Em Canavieiras — L. Guerreiro. Em S. Luiz do Maranhão — A Mariposa. Em Porto Alegre — Casa do Sr. Elpidio Moreira. Em Campos — Casa Lamy. Em Campinas — Casa Americana. Em Fortaleza — Xavier Pinto & Irmão.

Depositaros Geraes para todo o Brasil: COSTA, PEREIRA & C. — 53, Rua da Quitanda, 55

FARINHA LACTEA NESTLE



Eis aqui o melhor alimento
para as creanças.

**Ainda e sempre o melhor alimento
para creanças e pessoas fracas
O MAIS BARATO E O MELHOR**

A VENDA EM TODA A PARTE